

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/12/2022 à 31/12/2022	10
DMPL - 01/12/2021 à 31/12/2021	11
DMPL - 01/12/2020 à 31/12/2020	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/12/2022 à 31/12/2022	20
DMPL - 01/12/2021 à 31/12/2021	21
DMPL - 01/12/2020 à 31/12/2020	22
Demonstração de Valor Adicionado	23

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	117
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	122
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	123

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	280.146
Preferenciais	82.900
Total	363.046
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	40.090.803	30.312.337	24.786.053
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.724.938	2.594.905	4.738.672
1.01.01	Caixa	266.110	161.496	220.224
1.01.02	Aplicações de Liquidez	2.458.828	2.433.409	4.518.448
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	120.021	475.976	2.752.302
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.338.807	1.957.433	1.766.146
1.02	Ativos Financeiros	33.670.958	24.068.509	17.303.426
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	595.120	683.585	666.944
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	0	12.153	12.069
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	0	12.153	12.069
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	33.075.838	23.372.771	16.624.413
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.809.875	5.681.867	3.587.559
1.02.04.04	Operações de Crédito	27.684.945	18.440.978	13.388.227
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-653.186	-809.582	-404.019
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	234.204	59.508	52.646
1.04	Outros Ativos	2.482.435	2.285.341	1.786.696
1.04.03	Outros	2.482.435	2.285.341	1.786.696
1.04.03.01	Relações Interfinanceiras e Interdependências	251.034	236.657	166.458
1.04.03.02	Outros Valores e Bens	216.141	159.164	142.501
1.04.03.03	Outros Créditos	1.477.796	1.308.941	1.026.115
1.04.03.04	Outros Investimentos	4.878	458	433
1.04.03.05	Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	0	-163	-149
1.04.03.06	Créditos Tributários	532.586	580.284	451.338
1.05	Investimentos	900.693	1.113.697	707.501
1.05.03	Participações em Controladas	900.693	1.113.697	707.501
1.06	Imobilizado	124.609	94.339	69.944
1.06.01	Imobilizado de Uso	242.455	246.673	207.944
1.06.03	Depreciação Acumulada	-117.846	-152.334	-138.000
1.07	Intangível	187.170	155.546	179.814

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.07.01	Intangíveis	436.666	346.654	320.736
1.07.03	Amortização Acumulada	-249.496	-191.108	-140.922

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	40.090.803	30.312.337	24.786.053
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	14.128.770	13.156.420	9.765.522
2.01.01	Depósitos	3.942.738	5.119.560	4.704.659
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.711.098	1.335.392	340.857
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.312.338	3.068.992	225.724
2.01.04	Relações Interfinanceiras	0	0	110
2.01.05	Relações Interdependências	33.192	15.993	17.378
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	0	742.665	0
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	344.439	806.675	2.599.433
2.01.09	Outras Obrigações	855.367	1.175.613	676.344
2.01.11	Passivo Atuarial	197.443	294.064	434.824
2.01.12	Dívidas Subordinadas	1.732.155	597.466	766.193
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	23.036.153	14.055.994	12.374.558
2.02.01	Depósitos	23.036.153	14.055.994	12.374.558
2.02.01.01	Depositos a prazo	23.036.153	14.055.994	12.374.558
2.03	Provisões	695.639	674.927	620.968
2.04	Passivos Fiscais	2.429	60.163	47.069
2.07	Patrimônio Líquido	2.227.812	2.364.833	1.977.936
2.07.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000	1.300.000
2.07.04	Reservas de Lucros	1.021.981	1.188.299	881.913
2.07.04.01	Reserva Legal	216.195	200.881	170.495
2.07.04.02	Reserva Estatutária	805.786	987.418	711.418
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-94.169	-123.466	-203.977

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/12/2020 à 31/12/2020
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	5.528.457	2.968.650	2.399.119
3.01.01	Operações de Crédito	4.113.681	2.525.481	2.190.392
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.362.014	415.319	185.880
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio	4.021	3.151	3.659
3.01.05	Resultado de Aplicações Compulsórias	48.741	24.699	19.188
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.708.341	-1.629.103	-594.183
3.02.01	Operações de Captações no Mercado Aberto	-3.229.631	-984.517	-424.721
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-39.881	-39.274	-4.295
3.02.03	Provisões para Operações de Crédito	-438.829	-605.312	-165.167
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.820.116	1.339.547	1.804.936
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.532.401	-758.225	-1.165.112
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	274.439	247.420	230.666
3.04.03	Despesas com Pessoal	-1.057.573	-929.266	-834.801
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-805.154	-698.000	-527.706
3.04.05	Despesas Tributárias	-133.967	-119.490	-116.931
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	401.027	368.407	121.043
3.04.06.01	Outras Receitas Operacionais	197.287	117.168	121.043
3.04.06.02	Receitas Não Operacionais	203.740	251.239	0
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-364.249	-208.698	-206.653
3.04.07.01	Outras Despesas Operacionais	-285.628	-193.913	-206.653
3.04.07.02	Despesas Não Operacionais	-78.621	-14.785	0
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	153.076	581.402	169.270
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	287.715	581.322	639.824
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	37.947	109.669	-122.189
3.06.01	Corrente	0	-85.987	-111.388
3.06.02	Diferido	37.947	195.656	-10.801
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	325.662	690.991	517.635
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	325.662	690.991	517.635
3.09.01	Ativo Fiscal Diferido	0	0	517.635

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/12/2020 à 31/12/2020
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-19.376	-98.031	-68.036
3.10.01	Participações	-19.376	-98.031	-68.036
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	306.286	592.960	449.599

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/12/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	306.286	592.960	449.599
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	34.595	77.596	-43.685
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-2.966	5.887	-9.260
4.02.01.01	Ganhos/Perdas de ativos disponíveis para venda próprios	-5.832	10.975	-17.310
4.02.01.02	Efeito fiscal TVM	2.820	-5.119	8.053
4.02.01.03	Ganhos/Perdas de ativos disponíveis para venda de coligadas e controladas	46	31	-3
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	37.561	71.709	-34.425
4.02.02.01	Passivo Atuarial	68.292	130.381	-30.325
4.02.02.02	Efeito Fiscal Passivo Atuarial	-30.731	-58.672	-4.100
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	0	2.915	0
4.03.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	0	2.915	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	340.881	673.471	405.914

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/12/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-556.040	208.114	3.282.643
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	528.756	723.339	731.995
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	287.715	581.322	639.824
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	241.041	142.017	92.171
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.084.796	-515.225	2.550.648
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-153.531	87.103	-160.386
6.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	10.279	-10.279	0
6.01.02.03	Relações Interfinanceiras e Interdependências	2.822	-71.694	-16.663
6.01.02.04	Operações de Crédito	-9.839.192	-5.252.500	-4.613.350
6.01.02.05	Outros Créditos	-21.837	-266.754	-72.104
6.01.02.06	Outros Valores e Bens	323.816	-13.631	-4.330
6.01.02.07	Outras Obrigações	-566.321	170.436	184.935
6.01.02.09	Depósitos	7.803.337	2.096.337	4.977.019
6.01.02.10	Captações no Mercado Aberto	375.706	994.535	112
6.01.02.13	Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-85.986	-111.388
6.01.02.14	Depósitos Compulsórios no Banco Central	88.465	-16.641	-153.309
6.01.02.15	Créditos Tributários	27.911	66.176	23.423
6.01.02.16	Outros Instrumentos Financeiros	-174.696	-5.502	4.490
6.01.02.17	Outros Passivos Financeiros	1.038.445	1.793.175	2.492.199
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-277.591	-1.977.373	-383.515
6.02.01	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	-126.483	81.617	37.073
6.02.02	Alienação de Imobilizado de Uso	9.851	2.427	2.130
6.02.03	Alienação do Intangível	0	361	0
6.02.04	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Controladas	146.620	-31	2
6.02.05	Juros Sobre Capital Próprio/Dividendos Recebidos	72.442	180.536	101.049
6.02.06	Inversões de Bens Não de Uso Próprio	-70.923	-62.933	-40.568
6.02.07	Inversões em Imobilizado de Uso	-60.055	-41.166	-34.543
6.02.08	Inversões do Intangível	-115.523	-59.933	-129.502
6.02.09	Inversões em Investimentos	558	-33	-1

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/12/2020 à 31/12/2020
6.02.10	Alienação de Investimentos	-4.978	8	0
6.02.11	Titulos e Valores Mobiliários Disponives para Venda	-134.132	-2.066.157	-490.355
6.02.12	Títulos e Valores Mobiliarios Mantidos até o Vencimento	5.032	-12.069	171.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	812.289	-286.068	-20.771
6.03.01	Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	1.134.689	-168.727	144.532
6.03.02	Juros Sobre o Capital Próprio/Dividendos	-322.400	-117.341	-165.303
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.342	-2.055.327	2.878.357
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.509.401	4.566.884	1.689.864
6.05.01.01	Saldo inicial	2.511.557	4.568.221	1.689.864
6.05.01.02	Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	-2.156	-1.337	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.488.059	2.511.557	4.568.221

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Iniciais	1.300.000	0	1.188.299	-123.466	0	0	2.364.833
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.188.299	-123.466	0	0	2.364.833
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-250.000	0	-72.743	0	-322.743
5.04.06	Dividendos	0	0	-250.000	0	0	0	-250.000
5.04.06.01	Dividendos pagos	0	0	-250.000	0	0	0	-250.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-72.743	0	-72.743
5.04.07.01	Juros sobre capital próprio antecipado	0	0	0	0	-72.400	0	-72.400
5.04.07.02	Juros sobre capital próprio proposto	0	0	0	0	-343	0	-343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.297	156.425	0	185.722
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	306.286	0	306.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	29.297	-149.861	0	-120.564
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	29.297	-149.861	0	-120.564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	83.682	0	-83.682	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	83.682	0	-83.682	0	0
5.06.02.01	Reserva legal	0	0	15.314	0	-15.314	0	0
5.06.02.02	Reserva para margem operacional	0	0	68.368	0	-68.368	0	0
5.07	Saldo Finais	1.300.000	0	1.021.981	-94.169	0	0	2.227.812

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	825.956	-203.977	0	0	1.921.979
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	825.956	-203.977	0	0	1.921.979
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-230.930	0	-230.930
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	-55.034	0	-55.034
5.04.06.01	Dividendos pagos antecipadamente	0	0	0	0	-55.034	0	-55.034
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-175.896	0	-175.896
5.04.07.01	Juros sobre Capital Próprios pagos antecipadamente	0	0	0	0	-62.307	0	-62.307
5.04.07.02	Juros sobre Capital Próprios propostos	0	0	0	0	-113.589	0	-113.589
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	80.511	593.273	0	673.784
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	592.960	0	592.960
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	80.511	313	0	80.824
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	80.511	313	0	80.824
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	362.343	0	-362.343	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	362.343	0	-362.343	0	0
5.06.02.01	Reserva Legal	0	0	30.386	0	-30.386	0	0
5.06.02.02	Reserva para Margem Operacional	0	0	331.957	0	-331.957	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.188.299	-123.466	0	0	2.364.833

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	900.000	0	997.617	-160.292	0	0	1.737.325
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	900.000	0	997.617	-160.292	0	0	1.737.325
5.04	Transações de Capital com os Sócios	400.000	0	-458.314	0	-106.989	0	-165.303
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	-400.000	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-58.314	0	0	0	-58.314
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-106.989	0	-106.989
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.685	449.599	0	405.914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	449.599	0	449.599
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-43.685	0	0	-43.685
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-9.260	0	0	-9.260
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	-34.425	0	0	-34.425
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	342.610	0	-342.610	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	342.610	0	-342.610	0	0
5.06.01.01	Reserva Legal	0	0	22.480	0	-22.480	0	0
5.06.01.02	Reserva para Margem Operacional	0	0	320.130	0	-320.130	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	881.913	-203.977	0	0	1.977.936

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/12/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	5.081.911	2.473.503	2.182.948
7.01.01	Intermediação Financeira	5.528.457	2.968.650	2.399.120
7.01.02	Prestação de Serviços	274.439	247.420	230.666
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-438.829	-605.312	-165.167
7.01.04	Outras	-282.156	-137.255	-281.671
7.01.04.01	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-407.275	-373.709	-282.278
7.01.04.02	Resultado Não Operacional	125.119	236.454	607
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-3.269.512	-1.023.791	-429.016
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-321.423	-261.470	-219.836
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-25.672	-23.921	-24.519
7.03.02	Serviços de Terceiros	-295.751	-237.549	-195.317
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.490.976	1.188.242	1.534.096
7.05	Retenções	-103.831	-98.184	-84.074
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-103.831	-98.184	-84.074
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.387.145	1.090.058	1.450.022
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	153.076	581.402	169.270
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	153.076	581.402	169.270
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.540.221	1.671.460	1.619.292
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.540.221	1.671.460	1.619.292
7.09.01	Pessoal	901.236	879.211	770.283
7.09.01.01	Remuneração Direta	639.871	570.542	504.430
7.09.01.02	Benefícios	241.989	210.637	197.817
7.09.01.04	Outros	19.376	98.032	68.036
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	271.734	157.907	371.673
7.09.02.01	Federais	271.734	157.907	364.535
7.09.02.03	Municipais	0	0	7.138
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	60.965	41.382	27.737
7.09.03.01	Aluguéis	60.965	41.382	27.737
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	306.286	592.960	449.599

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/12/2020 à 31/12/2020
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	72.743	0	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	233.543	592.960	449.599

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	41.360.888	31.765.782	0
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	409.642	656.307	0
1.01.01	Caixa	266.632	161.313	0
1.01.02	Aplicações de Liquidez	143.010	494.994	0
1.02	Ativos Financeiros	37.139.048	27.841.424	0
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	595.120	683.585	0
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	18.818	107.412	0
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	18.818	107.412	0
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	5.766.597	5.773.808	0
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	5.766.597	5.773.808	0
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	30.758.513	21.276.619	0
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	97.303	108.837	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	31.015.347	21.753.013	0
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-892.632	-1.096.021	0
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	538.495	510.790	0
1.03	Tributos	978.158	893.712	0
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	122.540	145.753	0
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	855.618	747.959	0
1.04	Outros Ativos	1.828.441	1.500.006	0
1.04.02	Ativos de Operações Descontinuadas	5.856	39.706	0
1.04.03	Outros	1.822.585	1.460.300	0
1.05	Investimentos	483.622	453.296	0
1.05.04	Outros Investimentos	483.622	453.296	0
1.06	Imobilizado	332.672	264.591	0
1.06.01	Imobilizado de Uso	501.500	462.289	0
1.06.03	Depreciação Acumulada	-168.828	-197.698	0
1.07	Intangível	189.305	156.446	0
1.07.01	Intangíveis	446.835	355.499	0
1.07.03	Amortização Acumulada	-257.530	-199.053	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	41.360.888	31.765.782	0
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	35.538.764	25.586.460	0
2.02.01	Depósitos	28.149.832	20.370.662	0
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.732.155	597.466	0
2.02.04	Outras Captações	5.656.777	4.618.332	0
2.03	Provisões	711.458	686.843	0
2.04	Passivos Fiscais	259.942	436.529	0
2.05	Outros Passivos	2.580.179	2.733.423	0
2.06	Passivos sobre Ativos Não Correntes a Venda e Descontinuados	-105	-96.807	0
2.06.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-105	-96.807	0
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	2.270.650	2.419.334	0
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	1.912.201	2.281.799	0
2.07.01.01	Capital Social Realizado	1.300.000	1.300.000	0
2.07.01.04	Reservas de Lucros	703.051	1.073.491	0
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	28.787	0
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	-90.850	-120.479	0
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	358.449	137.535	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/12/2020 à 31/12/2020
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	6.126.999	3.873.506	0
3.01.01	Receita de juros e similares	5.631.532	3.338.988	0
3.01.02	Receita de tarifas, comissões e prestação de serviços	482.688	514.068	0
3.01.03	Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	6.601	15.963	0
3.01.04	Resultado de operações de câmbio	6.178	4.487	0
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-4.266.731	-1.975.066	0
3.02.01	Despesas com juros e similares	-3.234.819	-1.026.738	0
3.02.02	Despesas de tarifas e comissões	-91.608	-98.776	0
3.02.03	Provisão para perdas de crédito esperadas	-940.304	-849.552	0
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	1.860.268	1.898.440	0
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.966.006	-1.437.827	0
3.04.03	Despesas com Pessoal	-1.203.084	-1.130.088	0
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-531.499	-494.812	0
3.04.05	Despesas Tributárias	-197.996	-173.755	0
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	122.739	506.921	0
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-156.166	-146.093	0
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	-105.738	460.613	0
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	223.322	375.214	0
3.06.01	Corrente	-58.350	-111.041	0
3.06.02	Diferido	281.672	486.255	0
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	117.584	835.827	0
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	-26.682	-128.771	0
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	90.902	707.056	0
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	90.902	707.056	0
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	35.318	379.975	0
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	55.584	178.446	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/12/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	90.902	707.056	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	29.583	80.386	0
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	29.583	80.386	0
4.03	Participação em Resultados Abrangentes de Invest. Avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial	46	31	0
4.03.02	Valores que não serão Reclassificados para o Resultado	46	31	0
4.04	Resultado Abrangente do Período	120.531	787.473	0
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	61.406	609.027	0
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	59.125	178.446	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/12/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-1.014.296	-2.185.968	0
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.368.119	1.638.817	0
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	-105.638	318.874	0
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	1.473.757	1.319.943	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.382.415	-3.824.785	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-257.106	-41.148	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.033.203	-316.931	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-8.466	-484	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-246.665	-2.544.531	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	656.307	2.973.131	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	409.642	428.600	0
6.05.02.01	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	409.642	428.600	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	1.073.491	-120.479	28.787	0	2.281.799	137.535	2.419.334
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	1.073.491	-120.479	28.787	0	2.281.799	137.535	2.419.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-250.000	0	-72.743	0	-322.743	0	-322.743
5.04.06	Dividendos	0	0	-250.000	0	0	0	-250.000	0	-250.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-72.743	0	-72.743	0	-72.743
5.04.07.01	Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	0	0	0	0	-72.400	0	-72.400	0	-72.400
5.04.07.02	Juros sobre capital próprio proposto	0	0	0	0	-343	0	-343	0	-343
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-76.484	29.629	-46.855	217.373	135.590
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	90.902	0	90.902	59.125	150.027
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-167.386	29.629	-137.757	158.248	-14.437
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-120.440	0	120.440	0	0	3.541	3.541
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-120.440	0	120.440	0	0	3.541	3.541
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	703.051	0	0	-90.850	1.912.201	358.449	2.270.650

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2021 à 31/12/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	792.271	0	0	-200.896	1.891.375	173.304	2.064.679
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	792.271	0	0	-200.896	1.891.375	173.304	2.064.679
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	-230.930	0	-230.930	-54.015	-284.945
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	-55.034	0	-55.034	-54.015	-109.049
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-175.896	0	-175.896	0	-175.896
5.04.07.01	Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	0	0	0	0	-62.307	0	-62.307	0	-62.307
5.04.07.02	Juros sobre capital próprio proposto	0	0	0	0	-113.589	0	-113.589	0	-113.589
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	540.937	80.417	621.354	178.446	799.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	379.975	0	379.975	178.446	558.421
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	160.962	80.417	241.379	0	241.379
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	281.220	0	-281.220	0	0	-160.200	-160.200
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	281.220	0	-281.220	0	0	-160.200	-160.200
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	1.073.491	0	28.787	-120.479	2.281.799	137.535	2.419.334

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.300.000	0	792.271	0	0	-200.896	1.891.375	173.304	2.064.679
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.300.000	0	792.271	0	0	-200.896	1.891.375	173.304	2.064.679
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	792.271	0	0	-200.896	1.891.375	173.304	2.064.679

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/12/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/12/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	1.769.378	2.352.812	0
7.01.01	Intermediação Financeira	2.709.682	3.204.092	0
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-940.304	-851.280	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-313.243	-247.780	0
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-29.981	-29.267	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-283.262	-218.513	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.456.135	2.105.032	0
7.05	Retenções	-156.166	-148.107	0
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-156.166	-148.107	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.299.969	1.956.925	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.299.969	1.956.925	0
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.299.969	1.956.925	0
7.09.01	Pessoal	1.012.055	1.000.407	0
7.09.01.01	Remuneração Direta	708.364	646.855	0
7.09.01.02	Benefícios	163.594	136.597	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	57.195	49.876	0
7.09.01.04	Outros	82.902	167.079	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	192.952	434.615	0
7.09.02.01	Federais	163.604	411.009	0
7.09.02.02	Estaduais	29.348	23.606	0
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.060	-9.262	0
7.09.03.01	Aluguéis	4.060	-9.262	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	90.902	531.165	0
7.09.04.02	Dividendos	72.743	175.896	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-40.966	176.823	0
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	59.125	178.446	0

Paulo Henrique Costa
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Luana Andrade Ribeiro

Paulo Henrique Costa
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
Presidente BRB

Carlos Alberto Moreira Júnior
Presidente BRB Card

Alexsandra Braga
Presidente BRB Seguros

Emerson Rizza
Presidente BRB DTVM

Mário Ferreira Neto
Presidente BRB Serviços

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças,
Controladoria e RI



Relatório da Administração

2º Semestre de 2022





Sumário

Carta ao leitor.....	3
Clientes.....	4
Rede de Atendimento e Canais Digitais.....	5
Inovação e Tecnologia	6
Parcerias Estratégicas.....	7
BRB DTVM.....	9
BRB Card.....	10
Soluções Governamentais	11
Pessoas	14
Instituto BRB	15
ESG	16
Carteira de Crédito Ampla	17
Captação e <i>Funding</i>	18
Gestão de Capital.....	19
Informações legais.....	20
Agradecimentos.....	21

Prezado leitor,

Ao longo de 2022, o BRB prosseguiu com seu planejamento estratégico, em meio a uma conjuntura complexa. As incertezas trazidas pela guerra no Leste Europeu e pelo ano eleitoral deterioraram o já desafiador cenário econômico global.

A taxa Selic elevada impactou a estrutura de custo das instituições financeiras, assim como as taxas de juros das operações de crédito, e a inflação alta afetou a disponibilidade de renda, de modo que se constituiu um ambiente de maior nível de endividamento das famílias e empresas, com menor demanda por crédito e elevação no nível de inadimplência.



Em meio a esse cenário, a carteira de crédito seguiu crescendo, em volume e qualidade, com **inadimplência abaixo da média do Sistema Financeiro**, lastreada por uma estrutura organizada e diversificada de captações, a um custo inferior ao do mercado.

O resultado de 2022 foi construído a partir da **estratégia de expansão e diversificação dos negócios**, aliado aos esforços em inovação e tecnologia, nos eixos prioritários de digitalização, seguridade, investimentos e pagamentos. Essas iniciativas têm levado o Banco a uma base de clientes abrangente e diversificada, que dispõe de portfólio completo de serviços e produtos financeiros oferecidos no ecossistema BRB, **firmando a Instituição como banco de primeiro relacionamento**.

O BRB tem investido de forma integrada no trinômio da atuação ESG. O ano em que o Banco publicou a sua **Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática** foi também o ano em que construiu sua própria **matriz de materialidade**, identificando os temas mais importantes para o seu *stakeholder* e produzindo um **Relatório Anual Integrado** pautado pelos indicadores internacionais da *Global Reporting Initiative*. Dessa forma, o BRB aprimora a forma de se relacionar com essas partes interessadas, agregando maior precisão a seus processos de geração de valor para as pessoas.

O ano também foi especial na atuação do Banco junto ao eixo social: foi alcançada a marca de **R\$ 1 bilhão distribuídos em programas sociais do GDF**, com **278 mil famílias beneficiadas**, no acumulado desde 2019. São as soluções do BRB a serviço da gestão pública, levando transparência e equidade para contribuintes e beneficiários.

O Banco segue sua operação em escala nacional, por meio de seus **1082 pontos de atendimento** e seus canais digitais. Assim, o BRB alcança cada vez mais pessoas, usando da tecnologia para encontrar demandas por seus produtos e serviços, cujos resultados se convertem em valor para toda a sociedade.

O Banco não esquece a sua história, e segue construindo o futuro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Clientes



Em 2022, o BRB alcançou a marca dos **6,8 milhões** de clientes. A estratégia de expansão digital por meio de parcerias promoveu a diversificação da base.

Segundo mensurado pelo indicador CES - *Customer Effort Score*, 78% dos clientes ficaram muito satisfeitos com o processo de abertura de conta corrente e 85% com a interface de investimento nos produtos de CDB e LCI.

O Banco segue em constante evolução de seus produtos e serviços, de forma a atender as expectativas dos clientes e se antecipar às suas necessidades, com foco em soluções personalizadas.



A plataforma digital de negócios NaçãoBRBFla elevou a marca BRB, conectando o Banco à maior torcida do país e expandindo sua presença a 92% dos municípios brasileiros.

Assim, os mais de 40 milhões de torcedores do Flamengo, potenciais clientes da plataforma, dispõem de um portfólio completo de produtos e serviços bancários, que inclui meios de pagamento, linhas de crédito, investimentos e seguros.

Essa iniciativa tem como diferencial programas oferecidos aos apaixonados pelo clube, como o +Mengão, que proporciona experiências únicas, e o *marketplace* com produtos exclusivos.

Com expressivo crescimento na base de clientes desde o início da operação, a NaçãoBRBFla agora vive nova fase: a seleção de um parceiro que, juntamente ao Banco e ao Flamengo, potencialize o processo de expansão e rentabilização do negócio.



+ de 3,2 milhões
de contas abertas

+ de 1 milhão
cartões ativados



Marketplace
exclusivo

Presente em 92%
dos municípios
brasileiros



Rede de Atendimento e Canais Digitais

Presença Física

9 Estados + DF

1082 pontos de atendimento

+49%

(4T22 x 4T21)

O BRB encerrou o ano com **1082 pontos de atendimento**, frente a 726 em 2021, o que representa um **crescimento de 49%**.

Com a expansão, o BRB está presente no DF e nos estados de Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins.

Em 2023, o Banco continuará ampliando seus horizontes de atuação, aumentando sua capilaridade, diversificando sua base de clientes e fortalecendo o alcance que a marca conquistou com as parcerias firmadas em seu processo de expansão.

Transações por canal



94%

Transações Digitais



5%

Correspondentes



1%

Agências

Ao longo de 2022, o BRB continuou implementando sua estratégia de digitalização. No 4T22, foram realizadas **80 milhões de transações bancárias**, das quais 94% em canais digitais, o que inclui as efetivadas pelo app Mobile (63%).

O Banco também iniciou o processo de modernização do parque de autoatendimento, que está ganhando equipamentos mais modernos e novos recursos: depósitos on-line, ampliação das operações com biometria e tecnologia *contactless*.

Os meios digitais oferecem praticidade e celeridade para as transações do dia-a-dia, permitindo uma expansão segura e eficiente do Banco. De forma conjunta, a rede de agências continua a fazer parte das opções de relacionamento do BRB, focadas especialmente na experiência do cliente, a partir de um atendimento customizado, com gerentes capacitados a atender as demandas de cada um.

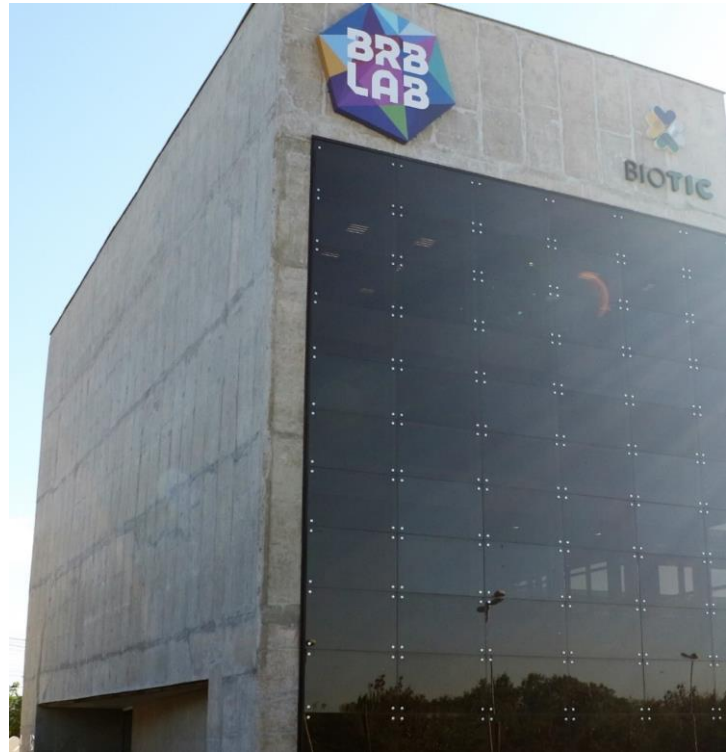
Foi iniciado em 2022 o projeto de ampliação da comercialização dos produtos do Banco pelos correspondentes negociais. Ainda no 1T23, esses agentes passarão a trabalhar também com produtos de crédito, seguridade, cartões e adquirência.

Inovação e Tecnologia

Desde o lançamento do Programa de Inovação, o BRB realiza ações para incorporar criatividade e tecnologia aos projetos do Banco, focado na experiência do cliente e na melhoria de processos.

Ainda no primeiro semestre de 2022, o BRB inaugurou o escritório de inovação no Vale do Silício, maior polo de inovação do mundo, proporcionando acesso a novas tecnologias e novos modelos de negócio.

Com foco no empreendedorismo, o BRB, em parceria com o Parque Tecnológico de Brasília, lançou o projeto Pitch Day. Com a iniciativa, foram identificadas mais de 34 *start-ups*, em verticais como *fintechs*, *insurtechs*, *govtechs*, *agtechs*, *sustainability*, dentre outras. O projeto, desenvolvido no BRBLAB, oferece mentorias e acesso às áreas negociais do Banco. Com isso, além de fomentar o espaço de *coworking* do BRBLAB, com a incubação de *start-ups* e de projetos estratégicos do Banco, o programa promove a união dos ecossistemas de Governo, empreendedores e *start-ups*.



OpenFinance

Nova API de pagamento
PIX imediato



Big Data

Serviços e informações
qualificadas



DLP

Proteção e
confidencialidade de
dados



DevSecOps

*development, security,
and operations*

Big Data, Analytics e Cybersecurity

O BRB tem a agenda digital no cerne de sua operação, com a gestão de *big data* e *analytics* apoiando a tomada de decisões estratégicas e negociais.

A segurança digital é eixo prioritário no processo de transformação do Banco. O investimento em segurança cibernética segue fortalecendo os mecanismos de prevenção à perda de dados (DLP), o que acrescenta mais uma camada de proteção à privacidade dos dados, e ao desenvolvimento ágil e seguro (DevSecOps) de novos códigos e aplicativos, criando uma cultura de inovação coesa e transparente, que possibilita a ampliação dos resultados.

O BRB segue fortalecendo o instrumental analítico em suas rotinas. Para tanto, tem investido na automatização de processos e na constante modernização de seus sistemas. Em 2022, o Banco criou e pôs em plena operação suas próprias bases analíticas, oriundas de sistemas legados de alta e baixa plataforma. As áreas negociais utilizam esses recursos para otimizar a observação dos dados de clientes, assim antecipando as demandas de cada um.

O trabalho com essas informações funciona a partir de uma cultura de democratização do acesso ao dado, visto que o próprio gestor passa a ter autonomia e segurança para trabalhar em suas rotinas de mineração, criar protótipos, como estatísticas SLA das transações PIX e bloqueios cautelares.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Parcerias Estratégicas



AmericaBRB

O BRB deu mais um passo em sua estratégia de expansão digital através de sua parceria com a telecom Americanet. Essa iniciativa, já em plena operação, permite que o Banco acesse uma base de clientes fidelizada pela companhia, oferecendo uma plataforma negocial própria, construída nos moldes já testados do NaçãoBRBFla. A estratégia negocial envolve a oferta de facilidades no pagamento de faturas, e abrange todo o portfólio BRB de produtos e serviços bancários.



Projeto Atalaia

Em setembro de 2022, o BRB enviou oferta vinculante para compra de participação no Banco do Estado do Sergipe S.A. O aumento de capital tem como objetivo ser realizado sem alteração na estrutura de controle acionário.

A transação está alinhada ao planejamento estratégico e visa ampliar a presença nacional do Banco, bem como contribuir para a geração de novos negócios e valor para os acionistas.

O anúncio dos termos e condições finais da operação ocorrerá após a aprovação da oferta pelo Acionista Controlador do Banese, e da conclusão dos procedimentos de diligência e cumprimento das condições precedentes.

Projeto Lucky

A Lei Distrital nº 7.155/22 instituiu o Serviço Público de Loteria do Distrito Federal, tornando o BRB o responsável exclusivo pela operação dos jogos lotéricos, incluindo o jogo eletrônico pelos meios físico e digital. Está em andamento um processo competitivo para a busca de parceiro estratégico, de forma a potencializar os resultados desse modelo de negócio.

Com a iniciativa, o BRB fortalece sua base de relações com a população do Distrito Federal, ao mesmo tempo em que destina recursos ao Fundo para Geração de Emprego e Renda (Funger), patrocínio de atividades culturais e outras operações de reconhecida relevância social.





BRB Venture Capital

Mais uma importante realização do Banco em 2022 foi a aprovação de seu primeiro fundo de *venture capital*. Através da iniciativa, o BRB vai investir até R\$ 50 milhões, nos próximos dez anos, em *start-ups* que atuam nas mais diversas vertentes de negócios.

O fundo vai impulsionar de 15 a 30 *start-ups*, atuantes em variados segmentos, incluindo serviços financeiros, agronegócio, seguridade, *blockchain*, *cybersecurity* e administração pública.

Seguridade

A parceria entre o BRB e a Wiz, firmada em 2021, com a criação da BRB Seguros, ampliou e modernizou a oferta de produtos de seguros, nos canais de distribuição do Banco.

O desempenho da empresa em 2022 reforça o direcionamento do BRB na busca de parceiros estratégicos para a operação conjunta de negócios.

Em continuidade à estratégia de expansão e modernização dos negócios de seguridade, o BRB celebrou parcerias com seguradoras, para operar com exclusividade nos canais do Banco, pelo prazo de vinte anos.

As parcerias foram realizadas com as multinacionais Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. e a Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. — para os produtos Vida, Prestamista e Cartão Protegido — e, com a seguradora Mapfre Seguros Gerais S.A., para os produtos Residencial e Habitacional.



¹ Prêmio de seguros. Não considera os produtos de capitalização, consórcios e previdência.

² A BRB Seguros gerou lucro líquido contábil de R\$ 79,8 milhões, dos quais R\$ 39,4 milhões referentes à participação por equivalência do BRB.

Plataforma BRB Investimentos

Com o objetivo de reformular sua estratégia de distribuição de produtos de investimentos para clientes pessoas físicas e institucionais, em todos os seus canais, o BRB realizou processo competitivo para seleção de parceiro comercial, no qual a Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. foi selecionada como parceira estratégica de negócios de investimentos.

Nesse contexto, em setembro de 2021 foi lançada a Plataforma BRB Investimentos, com a disponibilização, aos clientes do Banco, de mais de 600 produtos, além do *home broker*, o que permite operar, diretamente, no mercado de ações. Em 2022, foram abertas mais de 22 mil contas, crescimento de 125%, quando comparado a 2021.

Em complemento, por meio da mesa de operações da BRB DTVM e da plataforma BRB Investimentos, foram negociados mais de R\$ 290 milhões em produtos de tesouraria de emissão do BRB, inclusive gerando liquidez para os títulos, no mercado secundário.



BRB DTVM



+ 66%

Patrimônio Administrado
4T22 x 4T21



Prêmios e reconhecimentos da BRB DTVM

Em 2022, a BRB DTVM foi eleita a Melhor Gestora do ano no Grupo Gestores de Nicho, segmentos Alta Renda e Money Market, tendo 4 fundos premiados no Guia FGV Fundos de Investimento 2022. Também o FIA PETROVALE do BRB foi eleito o melhor fundo de ações por rentabilidade de 2022, pelo Portal Terra.

BRB Card



Ao final de 2022, a base de cartões da BRB Card atingiu a marca de 1,2 milhão de unidades ativas. Esses números são expressão de todo um esforço que o Banco tem implementado, no sentido de prospectar novos negócios junto a pessoas das mais variadas paixões.

No projeto de inovação em produtos do NaçãoBRBFla lançada em 2022 a pulseira *contactless*. Esse meio de pagamento une estética, praticidade para o dia a dia e o amor pelo clube rubro-negro, para melhor servir e engajar esse nicho.



O valor de uma experiência

Os cartões de crédito BRB consagraram sua posição no mercado nacional em 2022, com destaque para os cartões temáticos.

A estratégia foi identificar as experiências preferidas dos clientes e transformá-las em produtos financeiros exclusivos associados às suas paixões e aos seus objetivos de vida. Esse novo portfólio foi capaz de rentabilizar e fidelizar a relação do Banco com grupos que vão dos apreciadores dos vinhos aos fãs do tênis e do automobilismo.

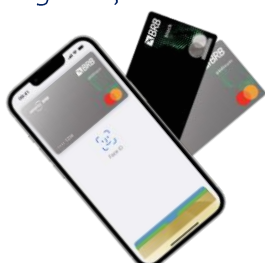
Esses resultados são fruto de uma jornada de inovação empreendida pelo Banco, com centralidade no cliente e iniciativas voltadas à geração de benefícios exclusivos, dentre os quais:

- Espaços *coworking* BRB nos aeroportos de Congonhas e Santos Dummont
- Estacionamento exclusivo BRB no aeroporto de Brasília
- Dux premiado Melhor Cartão Ultra High do Brasil
- Cartões VISA Copa do Mundo



Apple Pay

O BRB disponibilizou para seus clientes Mastercard a carteira digital Apple Pay, que possibilita a realização de pagamentos por intermédio de dispositivos móveis com sistema operacional IOS. A medida viabilizou o aumento das transações *tokenizadas*, proporcionando maior praticidade e segurança aos clientes.



BRB Pay – Adquirência



Soluções Governamentais

O portfólio de produtos de governo do BRB tem se consolidado como referência nacional. Essa gama de soluções foi inicialmente desenvolvida na experiência junto ao Governo do Distrito Federal, depois passando a ser disponibilizada a outras regiões do país. No suporte à ação social, são meios de pagamento, mecanismos de transferência de renda e transparência pública sendo usados para a distribuição de recursos e benefícios em grandes volumes, o que permite que a ação governamental acesse populações inteiras, de forma prática, célere e igualitária. Esses serviços incluem também a gestão do sistema de transporte público local e da rede de unidades do Na Hora, para atendimento ao cidadão.

Plano de saúde GDF

O BRB é o gestor do Plano de Saúde dos servidores do Governo do Distrito Federal. O Banco oferece à administração pública e aos seus profissionais sua expertise em soluções de gestão, que são capazes de transformar o acesso à saúde, garantindo ao servidor público um serviço de qualidade, ao mesmo tempo em que gera valor para todos.

No 4T22, essa iniciativa fez a diferença nas vidas de mais de **71 mil beneficiários**, chegando à marca das mais de **495 mil consultas** já realizadas. O plano também já viabilizou mais de **82 mil tratamentos**, **21 mil internações** e mais de **2,8 milhões de exames**.

O plano dispõe de ampla rede de atendimento, contando com 550 unidades credenciadas, entre hospitais, clínicas, consultórios e laboratórios, além de mais de 2.000 unidades da associação AMHP/DF.



Números acumulados até 2022



Novas Unidades

- Rodoviária
- Brazlândia
- Sobradinho
- Ceilândia
- Riacho Fundo

Unidades Previstas

- Gama
- Taguatinga

As unidades Na Hora são centros integrados de serviços públicos que reúnem diversos órgãos em um só lugar, para atendimento ao cidadão. Fruto de contrato celebrado entre o Banco, a BRB Serviços e a Secretaria de Justiça do Distrito Federal (Sejus-DF), a parceria tem como objetivo melhorar a experiência do usuário e fornecer um atendimento mais rápido, moderno e eficiente para a população do Distrito Federal.

A remodelagem começou com a substituição dos equipamentos de tecnologia e de rede das unidades, com troca dos computadores por máquinas mais avançadas e fornecimento de mão de obra qualificada para atendimento ao público.

Marcando a melhoria dos ambientes, o BRB entregou as unidades Rodoviária, Brazlândia, Sobradinho, Ceilândia e Riacho Fundo completamente revitalizadas. Ainda para 2023, estão previstas as Unidades do Gama e de Taguatinga.

O Banco está desenvolvendo o aplicativo Na Hora Digital, que proporcionará comodidade e facilidade ao cidadão, centralizando serviços e informações na palma da mão, além de ofertar produtos e serviços bancários.

Programas Sociais

O BRB é referência nacional na instrumentalização de programas sociais. As tecnologias de meios de pagamento do Banco viabilizam programas de distribuição de renda, garantindo eficiência e transparência às políticas públicas de equidade social. Em 2022, o Banco creditou um total de **R\$ 473 milhões em benefícios sociais**, crescimento de 67%, na comparação anual.

R\$ 473 milhões

em benefícios pagos
em 2022

+ de 210 mil

pessoas beneficiadas
nos Programas
Sociais do GDF



Empreendedorismo no campo e na cidade

Como agente financeiro do Fundo para Geração de Emprego e Renda, o BRB fomenta o empreendedorismo tanto nos centros urbanos como no campo, em toda a Região Integrada de Desenvolvimento Econômico (RIDE).

Essa iniciativa fechou o 4T22 superando a marca das 3 mil operações ativas, o que representa crescimento de 7,42%, em relação ao mesmo período de 2021. Esses projetos compõem um patrimônio administrado de R\$ 33 milhões.



Segurança alimentar, geração de empregos, produtividade

O BRB é o agente financeiro do Fundo Distrital de Desenvolvimento Rural (FDR), que visa promover o desenvolvimento do agronegócio no Distrito Federal, com ações que permitam a permanência das pessoas no campo e o aumento da produção, da renda e da segurança alimentar das famílias. O Banco tem a atribuição de operacionalizar e liberar os créditos oriundos dos financiamentos de projetos de investimento e custeio da produção agropecuária.

Atualmente, o projeto conta com **saldo administrado de R\$ 15 milhões**. A concessão dos financiamentos passa por análise de viabilidade, que é elaborada pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal.



Tempo de plantar

O BRB disponibilizou R\$ 15 milhões, via Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), para o ano-safra 2022/2023. Credenciado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Banco se tornou, pelo segundo ano consecutivo, agente financeiro do Fundo e concede recursos para financiamento dos tratos culturais de lavoura; armazenagem, comercialização e aquisição do produto; capital de giro para indústrias e cooperativas de produção; e para recuperação de cafezais danificados por fenômenos climáticos.

Até o momento, o BRB já liberou R\$ 8,5 milhões por meio do programa, montante que representa crescimento de 66,7% na concessão para a cultura cafeeira, na comparação com o ano-safra anterior.



Serviços judiciais

A partir da parceria com o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), o BRB desenvolveu o serviço bancário de Pix Judicial. A estratégia foi expandida a todos os municípios da Bahia, pela parceria com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), tornando-se referência nacional no serviço.

O Banco é o agente exclusivo para captação e administração dos depósitos judiciais, administrativos e fianças, bem como dos recursos destinados ao pagamento de precatórios e requisições de pequeno valor, no TJBA. Com isso, o Banco tem ofertado à população maiores celeridade e segurança no acesso a valores auferidos judicialmente.

Com essas iniciativas, o BRB coloca suas tecnologias a serviço das pessoas, ao mesmo tempo em que gera valor para o seu acionista: ao final de 2022, a carteira de depósitos judiciais do Banco já ultrapassava a marca dos **R\$ 9,5 bilhões**.



Mobilidade

O BRB é o operador do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA) do transporte público do DF. O Banco disponibiliza seus meios de pagamento à sociedade, modernizando os equipamentos públicos e servindo à população. No 4T22, o Banco viabilizou um total de **83,6 milhões de acessos** pelo SBA. Financeiramente foram **movimentados R\$ 142,6 milhões**, incremento de 7,2%, em comparação ao terceiro trimestre do ano.

No 4T22, o Banco expandiu para as 27 unidades do metrô do DF a funcionalidade do pagamento por aproximação diretamente nos acessos. Os usuários agora podem transpor o bloqueio apresentando um cartão bancário *contactless*.

Para facilitar as transações de créditos de bilhetagem, o Banco construiu a rede de atendimento do SBA no DF, que atualmente conta com **133 pontos de atendimento e de recarga**. Além disso, são disponibilizados os canais digitais do BRB, como o sistema web de vendas de crédito e o aplicativo para *smartphones*.



Pessoas

Treinamento e capacitação

O BRB investe constantemente no aperfeiçoamento de suas pessoas, ao mesmo tempo em que oferece estímulos à busca do conhecimento com incentivos à progressão de carreiras.

Entre os benefícios que o Banco proporciona estão o auxílio financeiro para cursos de graduação, pós-graduação e idiomas, para todos os seus funcionários. Internamente, no âmbito da Universidade Corporativa, há diversos programas, como a **Formação Executiva no Exterior**; a Academia U-Lead, voltada ao desenvolvimento das lideranças; o programa de *trainee*, para aceleração da carreira, e a disponibilização de certificações internas, com conteúdo próprio da plataforma.



230 mil horas

Em capacitação no ano de 2022



91%

Do quadro impactado pela universidade corporativa



534

Gerentes-artilheiros, com aplicação de novo *assessment*



1.110

Certificados emitidos na plataforma EaD, no 4T22

O BRB desenvolve competências e mobiliza os potenciais de suas pessoas para serem protagonistas e impulsionarem os resultados e o crescimento da Instituição.

Preparando as lideranças para o futuro, o programa Academia U-lead chegou ao fim de sua primeira edição, com o desenvolvimento pessoal e profissional de **77 líderes**, entre Consultores, Superintendentes e Administradores.

No mesmo ano, 534 gerentes da rede de agências passaram pelo programa Gerente-Artilheiro, incrementando sua capacidade de gerar valor para cada cliente, de forma personalizada.

A Universidade Corporativa BRB, no 4T22, emitiu mais de 1.100 certificados, com a **média de horas-aula cursadas por empregado tendo chegado a 66h**, um acréscimo de 87% em relação ao trimestre anterior e que representa quase o triplo da média de horas praticada no mercado nacional (24h) ³.

³ Panorama do Treinamento no Brasil 2021-2022 – 16ª edição.

Ampliando o nosso Time



No 4T22, o BRB realizou novo concurso público, para a admissão de profissionais para o cargo de Escriturário, porta de entrada da carreira bancária. O certame contempla um total de 500 contratações, entre as vagas imediatas e o cadastro de reserva.

Essa iniciativa segue as diretrizes do Planejamento Estratégico vigente, que prevê que o esforço de expansão nacional seja acompanhado de aumento proporcional em seu quadro de empregados, de modo que o Banco possa atender às novas demandas, preservando seus níveis de eficiência.

Desenvolvimento e retenção de talentos

Nos últimos quatro anos, o BRB tem promovido uma transformação cultural voltada a incrementar seus instrumentos de desenvolvimento profissional e retenção de talentos. No 4T22, foram realizados 53 processos de seleção interna no BRB, impactando 1.798 empregados.

Instituto BRB

O Instituto BRB desenvolve iniciativas de apoio à comunidade em diversos campos de atuação, sendo o principal condutor da ação social do Banco. Em 2022, a organização foi pela quarta vez contemplada com o Selo Social DF, iniciativa do Instituto Abaçaí que visa mobilizar e integrar órgãos públicos, empresas e organizações sociais comprometidos com a melhoria dos indicadores de desenvolvimento social. Na edição 2022, o Instituto foi premiado por suas ações de enfrentamento aos efeitos da pandemia.



O Instituto recebeu o Prêmio Nacional de Incentivo ao Voluntariado, concedido pelo Governo Federal, pelo desenvolvimento e manutenção do programa de voluntariado empresarial BRB Solidário, que já beneficiou milhares de pessoas desde a sua criação.

A finalidade do BRB Solidário é propor e articular ações sociais que envolvam os empregados do Banco, das coligadas e terceirizados.

O projeto BRB Solidário também figura entre as 20 melhores iniciativas brasileiras desenvolvidas nos últimos 12 meses, na categoria Voluntariado Empresarial.

Para conhecer o trabalho do Instituto BRB, como o Projeto CSA, Campanhas das Crianças, Projeto Mão na Massa, entre outras iniciativas, acesse o site institutobrb.org.br



“Estimulamos nossos clientes a terem um pensamento voltado às práticas de responsabilidade social, ambiental e climática, orientando-os a fazerem boas escolhas com o dinheiro, aprendendo a utilizar os produtos e serviços financeiros a favor dos seus projetos de vida.”

— Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do BRB



O ano de 2022 trouxe um marco para as práticas de responsabilidade ambiental do BRB: foi publicada a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, documento que implementa nas rotinas de concessão de crédito rural a metodologia de validação socioambiental, usando o Sistema de Informações Geográficas (SIG). O Banco segue atento e apto a auxiliar suas partes relacionadas na adequação às boas práticas de preservação da natureza.



O BRB reafirma sua importância social sobretudo disponibilizando suas estruturas e tecnologias às pessoas em condição de vulnerabilidade. No período de 2019-2022, foram feitos **4,4 milhões de lançamentos de benefícios**, com mais de **R\$ 1 bilhão repassados**, apenas no Distrito Federal.

Em 2022, o Banco conduziu com sucesso a operacionalização de **14 programas sociais**, fazendo a diferença na vida de **mais de 210 mil famílias**. As tecnologias de meios de pagamento garantiram o uso adequado dos recursos dos programas Cartão Gás, Prato Cheio, DF Social, Renova DF, Cartão Creche, Educador Esportivo Voluntário, Auxílio Funeral, Auxílio Natalidade, Auxílio Vulnerabilidade Temporária, Auxílio Calamidade, Benefício Excepcional, Caminhos da Cidadania e Famílias Acolhedoras.



Prato cheio

R\$ 174 milhões
656.473 benefícios



DF social

R\$ 102 milhões
680.489 benefícios



Cartão Gás

R\$ 42 milhões
419.977 benefícios

Acumulado de 2022



Também em 2022 o Banco, pela primeira vez, construiu sua própria matriz de materialidade, mapeando os temas que mais importam aos seus *stakeholders*. A matriz permitiu ao Banco publicar o seu primeiro [Relatório Anual Integrado](#) que observou os indicadores internacionais da *Global Reporting Initiative* e que foi validado por auditoria independente.

O Relatório Integrado é uma evolução na forma como o Banco se comunica com seus *stakeholders*, percebe as suas principais demandas e as inclui em seus processos internos de geração de valor.

Essa é mais uma medida que faz parte do processo de transformação, adequando o Banco aos padrões de Governança Corporativa.

Carteira de Crédito Ampla

	4T21	3T22	4T22	3M	12M
Pessoa Física	13.150	17.289	17.714	2,5%	34,7%
Pessoa Jurídica	2.123	3.297	3.604	9,3%	69,7%
Privado	1.990	2.499	2.581	3,3%	29,7%
Público	133	798	1.023	28,2%	668,8%
Imobiliário	4.530	6.145	6.750	9,8%	49,0%
Cartão de Crédito	1.445	1.518	1.617	6,5%	11,9%
Rural	541	751	752	0,2%	39,1%
Total	21.789	28.999	30.436	5,0%	39,7%

R\$ milhões

Pessoa jurídica

O crédito destinado às empresas segue em expansão, fechando o 4T22 com um volume total de **R\$ 3,6 bilhões**, o que representa um aumento de 9,3%, quando comparado ao trimestre anterior, e de **69,7%, na comparação anual**. Destaque para o crescimento dos produtos de crédito público, voltados ao financiamento de obras públicas, que apresentaram incremento de 668% em relação ao 4T21, tendo sido registrada elevação de **R\$ 890 milhões** em saldo no 4T22 se comparado com 4T21.

Crédito PJ público

R\$ 890 milhões
crescimento saldo no 4T22
+ 668%
Crescimento da carteira
(4T22 x 4T21)

Crédito imobiliário

Em 2022, o BRB atingiu a marca dos **R\$ 6,75 bilhões no saldo de carteira de crédito imobiliário**, crescimento de 49% na comparação anual. Mais da metade desse valor foi concedido para operações fora do DF. Esses números convergem com o atual Planejamento Estratégico do Banco, que prevê expansão nacional. O BRB, líder no crédito imobiliário local desde 2019, seguiu em 2022 adaptando seus produtos e taxas. O Banco também expandiu em 55,5% a sua rede de correspondentes imobiliários, levando esses agentes a praças antes inexploradas, como João Pessoa e Goiânia. Enquanto isso, o modelo negocial de sua carteira imobiliária tem se expandido, contemplando também o financiamento à comercialização de produtos destinados à compra, venda e apoio à produção em várias regiões do país.



Crédito rural

O BRB chegou ao final de 2022 com o **saldo de sua carteira de agronegócio superior a R\$ 752 milhões**, crescimento de 39% na comparação anual. Esse montante foi distribuído entre operações de financiamento à produção, custeio agropecuário, industrialização de processos e aperfeiçoamento das atividades pós-colheita, ajudando os produtores a comercializarem nas melhores condições de mercado possíveis.

O agronegócio com bandeira BRB segue limpo e rentável. O Banco mantém sua posição segura como principal financiador da agricultura de até médio porte no DF e arredores, e segue a expandir sua escala de atuação para os negócios rurais de maior volume, sempre modernizando suas ações de preservação ambiental. A estratégia desse movimento se baseia em grande medida nos repasses institucionais, como o Pronamp e o Pronaf, e tem obtido relevantes ganhos de eficiência com o uso de tecnologias de fiscalização remota no monitoramento das operações contratadas.

R\$ 121 milhões
originados no 4T22
+ 39%
Crescimento da carteira
(4T22 x 4T21)

Captação e Funding

2022



R\$ 35,4 bilhões
Captações totais

A evolução da carteira de crédito precisa estar lastreada por um crescimento organizado, sustentável e diversificado das captações, **que atingiram o total de R\$ 35,4 bilhões no 4T22.**

Esse resultado representa um crescimento de 39,7% em 12 meses, sendo fruto das ações estratégicas que proporcionaram não apenas o crescimento da carteira, mas também o acesso a recursos a um custo de captação menor do que o da média de mercado.



R\$ 5,3 bilhões
LCI e LCA

A partir de parcerias realizadas com outras instituições do mercado, produtos financeiros do BRB têm sido ofertados em diversas plataformas de investimento, atingindo investidores que ainda não são correntistas do Banco.

Isso é expresso pelo crescimento de 73,1% em **operações com LCI e LCA** nos últimos 12 meses, as quais atingiram o **volume total de R\$ 5,3 bilhões.**



R\$ 22,5 bilhões
Depósito a prazo

A **carteira de depósitos a prazo** apresentou aumento de 61,7%, nos últimos 12 meses, atingindo o **volume total de R\$ 22,5 bilhões.**

Destaque para o crescimento dos recursos advindos dos Depósitos Judiciais, que apresentaram elevação de 204,7% em 12 meses, em função da gestão dos depósitos judiciais do estado da Bahia, que desde o início do ano é realizada com exclusividade pelo BRB.

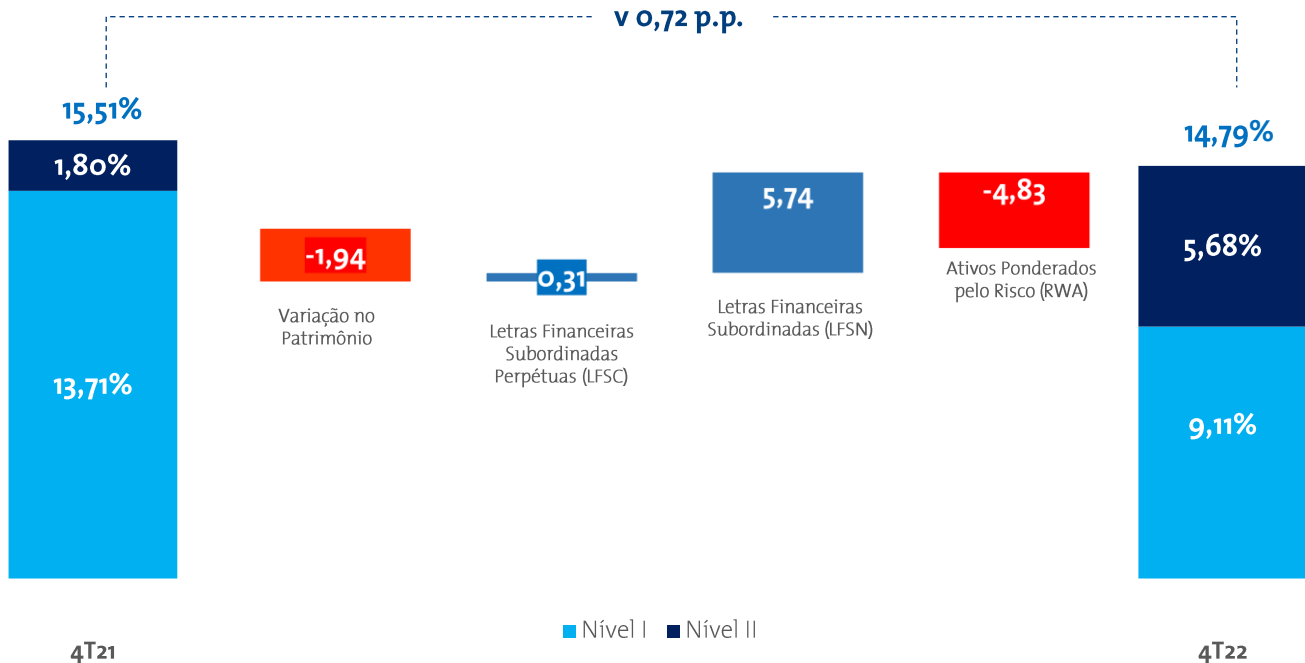


86,1%
Loan to deposit

A relação entre a carteira de crédito e os depósitos totais (*loan to deposit*) encerrou 2022 em 86,1%, patamar que demonstra eficiência na relação entre a liquidez e a utilização dos recursos disponíveis.

Gestão do Capital

Evolução do Índice de Basileia



Em dezembro de 2022, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 14,79%, representando uma redução de 0,72 p.p. em relação ao mesmo período de 2021. Considerando o fechamento do 3º trimestre de 2022, o índice registrou elevação de 0,44 p.p.

O **Patrimônio de Referência** encerrou o 4º trimestre de 2022 a R\$ 3,522 bilhões, superando em 23,36% (R\$ 667 milhões) o observado em dezembro de 2021, impulsionado pela emissão de novas Letras Financeiras Subordinadas. Quando comparado ao 3º trimestre de 2022, o aumento foi de 6,46% (R\$ 214 milhões).

O Montante dos **Ativos Ponderados pelo Risco** (somatório das parcelas referentes ao Risco de Crédito, Mercado e Operacional), no 4º trimestre de 2022, totalizou R\$ 23,81 bilhões, crescendo 32,56% (R\$ 5,84 bilhões) em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo com o 3º trimestre de 2022, houve avanço de 3,29% (R\$ 0,76 bilhão).


14,79%

Índice de Basileia

 ▼ 0,72%
4T22 x 4T21

R\$ 3,522 bilhões

Patrimônio de Referência

 ^ 23,36%
4T22 x 4T21

R\$ 23,81 bilhões

Ativos ponderados pelo risco

 ^ 32,56%
4T22 x 4T21

Informações Legais

Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 4º trimestre de 2022, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. De acordo com o art. 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 900 milhões, conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

Agradecimentos

Agradecemos a confiança e a fidelidade de nossos clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de nossos colaboradores — empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores — e a confiança de nossos acionistas.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente BRB

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e de
Relações com Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
Diretora Executiva de Operações

Diogo Ilário de Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Negócios Digitais

Luana Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia



Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

31 de dezembro de 2022

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Balanço Patrimonial	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado	8

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1 - Informações gerais	9
Nota 2 - Contexto operacional das controladas	9
Nota 3 - Base da apresentação	10
Nota 4 - Pronunciamentos	11
Nota 5 - Políticas contábeis	12
Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa	31
Nota 7 - Reservas no Banco Central	31
Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA	32
Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado	32
Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado	34
Nota 11 - Outros ativos	36
Nota 12 - Ativos tangíveis	37
Nota 13 - Ativos intangíveis	37
Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira	37
Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado	38
Nota 16 - Provisões	39
Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado)	42
Nota 18 - Resultado com juros	43
Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços	43
Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	44
Nota 21 - Resultado de operações de câmbio	44
Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais	44
Nota 23 - Despesas de pessoal	45
Nota 24 - Despesas tributárias	45
Nota 25 - Depreciação e amortização	45
Nota 26 - Outras despesas administrativas	45
Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social	45
Nota 28 - Segmentos operacionais	46
Nota 29 - Patrimônio líquido	48
Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital	50
Nota 31 - Partes relacionadas	52
Nota 32 - Benefícios a empregados	55
Nota 33 - Operações descontinuadas	63
Nota 34 - Outras informações	64
Nota 35 - Eventos subsequentes	69

OUTROS

Membros da Administração	71
--------------------------------	----

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanço Patrimonial

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanço Patrimonial			
Em 31.12.2022 e 31.12.2021			
(em milhares de Reais)			
ATIVO	Nota	31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 5v)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6	409.642	656.307
ATIVOS FINANCEIROS		37.139.048	27.850.581
AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (VJR)	8a	18.818	107.412
AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA)	8b	5.766.597	5.773.808
AO CUSTO AMORTIZADO		31.353.633	21.960.204
Depósitos no Banco Central do Brasil	7	595.120	683.585
Títulos e valores mobiliários	9	97.303	108.837
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9	116.859	83.348
Empréstimos e recebíveis de clientes	9b	30.898.488	21.669.665
Outros ativos financeiros	9g	538.495	510.790
(-) Provisões para perdas de créditos esperadas	10	(892.632)	(1.096.021)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS		978.158	893.712
Correntes		122.540	145.753
Diferidos	27b	855.618	747.959
OUTROS ATIVOS	11	2.306.207	1.913.596
ATIVOS TANGÍVEIS	12	332.672	264.591
ATIVOS INTANGÍVEIS	13	189.305	156.446
ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	33	5.856	39.706
TOTAL DO ATIVO		41.360.888	31.765.782

PASSIVO		31.12.2022	31.12.2021 Reapresentado (nota 5v)
PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO	15	35.538.764	25.586.460
Depósitos		28.149.832	20.370.662
Dívidas Subordinadas		1.732.155	597.466
Outros Passivos Financeiros		5.656.777	4.618.332
PROVISÕES	16	711.458	686.843
PASSIVOS FISCAIS		259.942	436.529
Correntes		14.096	373.525
Diferidos	27d	245.846	63.004
OUTRAS OBRIGAÇÕES	17	2.580.179	2.733.423
PASSIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	33	(105)	(96.807)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	29f	358.449	137.535
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29	1.912.201	2.281.799
Capital		1.300.000	1.300.000
Reservas de lucros		703.051	1.073.491
Outros resultados abrangentes		(90.850)	(120.479)
Lucros acumulados		-	28.787
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		41.360.888	31.765.782

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.

Notas Explicativas

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Resultado			
Em 31.12.2022 e 31.12.2021			
(em milhares de Reais)			
	Nota	31.12.2022	31.12.2021
Resultado de juros		2.396.713	2.312.250
Receita de juros e similares	18a	5.631.532	3.338.988
Despesas com juros e similares	18b	(3.234.819)	(1.026.738)
Resultado com tarifas		391.080	415.292
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	19a	482.688	514.068
Despesas de tarifas e comissões	19b	(91.608)	(98.776)
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	20	6.601	15.963
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	(940.304)	(849.552)
Resultado de operações de câmbio	21	6.178	4.487
Outras receitas e despesas operacionais	22	122.739	506.921
RECEITA OPERACIONAL		1.983.007	2.405.361
Despesas Operacionais		(2.088.745)	(1.944.748)
Despesas de pessoal	23	(1.203.084)	(1.130.088)
Despesas tributárias	24	(197.996)	(173.755)
Despesas de depreciação e amortização	25	(156.166)	(146.093)
Outras despesas administrativas	26	(531.499)	(494.812)
Resultado antes da tributação		(105.738)	460.613
Imposto de renda e contribuição social	27	223.322	226.579
Provisão para imposto de renda		(35.378)	(146.039)
Provisão para contribuição social		(22.972)	(113.637)
Ativo e passivo fiscal diferido		281.672	486.255
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE		117.584	687.192
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	33	(26.682)	(128.771)
LUCRO LÍQUIDO		90.902	558.421
Participação dos acionistas controladores		35.318	379.975
Participação dos acionistas não controladores	29f	55.584	178.446
LUCRO LÍQUIDO	29	35.318	379.975
Número de ações no período		363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)		363.046.500	355.785.570
Número médio ponderado de ações (diluído)		363.250.968	355.758.689
Lucro por ação (básico)		0,2504	0,5707
Lucro por ação (diluído)		0,2502	0,5707

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.		
Demonstração do Resultado Abrangente		
Em 31.12.2022 e 31.12.2021		
(em milhares de Reais)		
	31.12.2022	31.12.2021
Resultado do período	90.902	558.421
Outros resultados abrangentes	29.629	80.417
Passivo atuarial	68.292	130.381
Efeito fiscal passivo atuarial	(30.731)	(58.672)
Mensuração a valor justo por outros resultados abrangentes	(5.071)	10.834
Efeito fiscal mensuração de valor justo por outros resultados abrangentes	2.438	(5.041)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	(5.299)	2.915
Total do Resultado Abrangente	120.531	638.838
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	61.406	614.668
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	59.125	24.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas**
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB - Banco de Brasília S.A.							
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido							
Em 31.12.2022 e 31.12.2021							
(em milhares de Reais)							
	CAPITAL REALIZADO	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	LUCROS ACUMULADOS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2020 (Reapresentado 5v)	1.300.000	792.271	(200.896)	-	1.891.375	173.304	2.064.679
Lucro líquido do período	-	-	-	379.975	379.975	178.446	558.421
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	71.709	-	71.709	-	71.709
Mensurações por VJORA	-	-	5.793	-	5.793	-	5.793
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	2.915	160.962	163.877	-	163.877
Constituição de Reservas							
Reserva legal	-	30.386	-	(30.386)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	250.834	-	(250.834)	-	(160.200)	(160.200)
Dividendo pagos antecipadamente	-	-	-	(55.034)	(55.034)	(54.015)	(109.049)
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(62.307)	(62.307)	-	(62.307)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(113.589)	(113.589)	-	(113.589)
Saldos em 31.12.2021 (Reapresentado 5v)	1.300.000	1.073.491	(120.479)	28.787	2.281.799	137.535	2.419.334
Mutações no período	-	281.220	80.417	28.787	390.424	(35.769)	354.655
Saldos em 31.12.2021 (Reapresentado 5v)	1.300.000	1.073.491	(120.479)	28.787	2.281.799	137.535	2.419.334
Lucro líquido do período	-	-	-	90.902	90.902	59.125	150.027
Outros resultados abrangentes							
Ajustes de passivo atuarial	-	-	37.561	-	37.561	-	37.561
Mensurações por VJORA	-	-	(2.633)	-	(2.633)	-	(2.633)
Outros ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(5.299)	(167.386)	(172.685)	158.248	(14.437)
Constituição de Reservas							
Reserva legal	-	15.314	-	(15.314)	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	(135.754)	-	135.754	-	3.541	3.541
Dividendo pagos	-	(250.000)	-	-	(250.000)	-	(250.000)
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	(72.400)	(72.400)	-	(72.400)
Juros sobre capital próprio proposto	-	-	-	(343)	(343)	-	(343)
Saldos em 31.12.2022	1.300.000	703.051	(90.850)	-	1.912.201	358.449	2.270.650
Mutações no período	-	(370.440)	29.629	(28.787)	(369.598)	220.914	(148.684)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas**
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração dos Fluxos de Caixa			
Em 31.12.2022 e 31.12.2021			
(em milhares de Reais)			
	Nota	31.12.2022	31.12.2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES CONTINUADAS		(105.738)	460.613
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		100	(141.739)
Depreciações e amortizações	25	156.166	146.093
Provisões	16a	38.748	19.191
Provisão para perdas de crédito esperadas	10c	940.304	849.552
Créditos tributários diferidos		356.855	159.142
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		8.466	484
Ajuste de operações descontinuadas		(26.782)	145.481
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		1.368.119	1.638.817
Variações nos ativos operacionais			
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		88.465	166.718
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)		88.594	85.557
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)		4.579	(1.545.840)
Títulos e valores mobiliários		11.534	29.498
Empréstimos e adiantamentos		(10.406.027)	(4.973.426)
Outros ativos financeiros		(27.705)	(40.762)
Créditos tributários correntes		23.213	31.494
Outros ativos		(392.611)	(380.857)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(58.350)	(259.676)
Ativos de operações descontinuadas	33	33.850	(10.470)
Variações nos passivos operacionais			
Depósitos de clientes e instituições financeiras		7.779.170	3.505.150
Outros passivos financeiros		1.038.445	(706.793)
Outras obrigações		(288.712)	361.677
Provisões	16	(14.133)	(12.222)
Passivos fiscais correntes		(359.429)	21.974
Passivos de operações descontinuadas	33	96.702	(96.807)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		(1.014.296)	(2.185.968)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aquisição de ativos tangíveis	12	(124.155)	(65.007)
Aquisição de ativos intangíveis	13	(117.542)	-
Alienação de ativos tangíveis	12	(15.560)	23.859
Alienação de ativos intangíveis	13	151	-
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		(257.106)	(41.148)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Dívidas subordinadas		1.134.689	(187.615)
Juros sobre o capital próprio/dividendos pagos	29d	(322.400)	(117.342)
Variação do não controlador		220.914	(11.974)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		1.033.203	(316.931)
Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		(238.199)	(2.544.047)
Modificações no caixa e equivalente de caixa			
Início do Período	6	656.307	2.973.131
Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa		(8.466)	(484)
Fim do Período	6	409.642	428.600
Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa		(238.199)	(2.544.047)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas**
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Valor Adicionado

BRB - Banco de Brasília S.A.				
Demonstração do Valor Adicionado				
Em 31.12.2022 e 31.12.2021				
(em milhares de Reais)				
	31.12.2022	%	31.12.2021	%
Receitas	1.769.378		2.352.812	
Receita líquida de juros	2.397.712		2.429.387	
Resultado com tarifas e comissões	397.204		519.063	
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	6.601		15.963	
Provisão para perdas de crédito esperadas	(940.304)		(851.280)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(91.835)		239.679	
Insumos adquiridos de terceiros	(313.243)		(247.780)	
Materiais, energia e outros	(29.981)		(29.267)	
Serviços de terceiros	(283.262)		(218.513)	
VALOR ADICIONADO	1.456.135		2.105.032	
Retenções	(156.166)		(148.107)	
Despesas de amortização/depreciação	(156.166)		(148.107)	
Valor adicionado líquido produzido	1.299.969		1.956.925	
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.299.969		1.956.925	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho (pessoal)	1.203.384	93	1.164.758	59
Salários e honorários	708.364		646.855	
Benefícios	163.594		136.597	
FGTS	57.195		49.876	
INSS	191.329		164.351	
Outros	82.902		167.079	
Impostos, taxas e contribuições	1.623	-	270.264	14
Federais	(27.725)		246.658	
Estaduais/Municipais	29.348		23.606	
Remuneração de terceiros	4.060	-	(9.262)	-
Aluguéis	4.060		(9.262)	
Remuneração dos acionistas	90.902	7	531.165	27
Juros sobre capital próprio/dividendos	72.743		175.896	
Destinação para reservas	(40.966)		176.823	
Resultado do não controlador	59.125		178.446	
VALOR DISTRIBUÍDO	1.299.969	100	1.956.925	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 1 - Informações gerais

O BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco” ou “BRB”), controlador do Conglomerado BRB, é uma instituição financeira de economia mista, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de leasing e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

O Conglomerado BRB é formado pelo controlador BRB – Banco de Brasília S.A., pelas suas controladas diretas BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM) e Cartão BRB S.A. (BRBCard) e pelas suas controladas indiretas BSB Participações S.A., BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. (Corretora de Seguros BRB) e BSB Serviços S.A. (BRB – Serviços), bem como o fundo de investimento multimercado longo prazo BRB Corporativo.

O Banco iniciou suas atividades em 12 de julho de 1966, se expandiu pelas diversas cidades satélites do Distrito Federal e do entorno, consolidando sua marca na região.

Por meio de suas controladas, exerce atividades de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços.

Nota 2 - Contexto operacional das controladas**a) Controladas diretas**

Financeira BRB: Tem como objetivo principal operar com crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

BRB-DTVM: Tem como objetivo principal atuar com operações no mercado financeiro, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e o exercício de outras atividades expressamente autorizadas pelo Bacen.

BRBCard: Tem como objetivo principal atuar na administração e comercialização dos cartões de crédito associados ao sistema Visa MasterCard no mercado nacional e internacional. A BRBCard tem como controlada a BSB Participações S.A. e a BSB Administradora e Corretora de Seguros S.A.

b) Controladas indiretas

BSB Participações: É uma empresa integrante do Conglomerado BRB, constituída em 23 de março de 2011, com sede em Brasília, tendo por objetivo a participação em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócio, mediante subscrição de ações e/ou quotas.

BRB – Administradora e Corretora de Seguros: Tem por objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização e planos previdenciários. A Corretora é detentora do controle integral da BRB Serviços S.A.

BRB Serviços: Tem por objetivo oferecer soluções inovadoras de tecnologia para que seus clientes se tornem ou mantenham-se na liderança de mercado. A Empresa busca recursos apoiados em TIC para desenvolver estratégias

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

no sentido de aperfeiçoar os processos operacionais e administrativos, elevando substancialmente a competitividade dos contratantes. É especializada em serviços de cobrança de ativos, cobrança extrajudicial, recuperação de Crédito, venda de produtos e serviços para as Empresas do Conglomerado BRB. Possui o *Contact Center* que é um canal de atendimento que conta com uma equipe especializada à disposição de seus clientes, oferecendo comodidade, rapidez e segurança. Opera, também, com *Service Desk* concentrando vários canais de comunicação como: central telefônica, e-mails, sistemas, mensagens, portal da empresa, ou qualquer outro meio de comunicação, que recebem as solicitações dos clientes, que são atendidos por profissionais treinados para esse fim. É responsável pelo sistema de bilhetagem automática (BRB Mobilidade) no qual o usuário passa a ter à disposição uma rede ampliada de postos de recarga, para consulta de saldos e extratos, além de uma central exclusiva de atendimento telefônico.

Fundo de investimento multimercado longo prazo BRB CORPORATIVO: É destinado, exclusivamente, a investidores profissionais, assim entendidas as pessoas naturais e jurídicas brasileiras ou estrangeiras que se enquadrem no conceito de investidor profissional, nos termos da Instrução CVM nº 554/2014 e alterações, desde que pertencentes ao conglomerado BRB. O Fundo tem como objetivo propiciar aos cotistas rendimentos por meio de atuação no mercado de taxa de juros pós ou prefixados e/ou índice de preços.

Nota 3 - Base da apresentação**a) Práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas**

Práticas contábeis críticas são importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados que requerem os julgamentos mais difíceis, complexos ou subjetivos por parte da Administração, decorrentes da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As principais políticas são apresentadas na nota 5.

b) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem o BRB – Banco de Brasília S.A. suas controladas diretas e indiretas e o Fundo de Investimento exclusivo do conglomerado.

Entidades	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	69,74%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Corretora de Seguros S.A.	Coligada	49%
BRB – Serviços S.A.	Controlada indireta	100%
BSB – Participações S.A.	Controlada indireta	100%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo	Fundo de investimento	100%

As participações apresentadas representam o percentual detido pela controladora, direta e indiretamente, no capital das controladas.

Controladas: empresas sobre as quais o Banco exerce controle diretamente ou através de outras controladas e que lhe é assegurada a prevalência de gerir as políticas financeiras e operacionais das empresas para obter benefícios de suas atividades, além de eleger a maioria dos seus diretores.

b.1. Principais procedimentos de consolidação:

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para consolidação das demonstrações financeiras, o Conglomerado efetuou os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos saldos de ativos e passivos entre as empresas do Conglomerado;
- Eliminação do resultado originado nas operações do Banco com as controladas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas do Conglomerado;
- Eliminação dos saldos das receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas do Grupo, com exceção dos ganhos e perdas não realizados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores.

c) Declaração de conformidade

O Conglomerado BRB utilizou os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, traduzidos para a língua portuguesa, pelo Instituto de Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, entidade brasileira credenciada pelo *International Accounting Standards Committee Foundation* - IASC Foundation.

Os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, referem-se às demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2021, que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS emitidas pelo IASB com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* - IFRIC e com as demais normas emitidas pelos órgãos que os antecederam, traduzidas pelo Ibracon, em atendimento à Resolução BCB nº 4.776/2020.

As demonstrações financeiras consolidadas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, foram aprovadas pelo Conselho de Administração – Consad em 31 de julho de 2023.

Nota 4 - Pronunciamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2022, foram consideradas as alterações normativas descritas nos itens abaixo:

a) Novas adoções

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

b) Aplicáveis em períodos futuros

b.1. IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para avaliação:

- Modelo Padrão: aplicável a todos os contratos de seguro sem participação direta;
- Premium Allocation Approach (PAA): aplicável aos contratos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão. É mais simplificado que o modelo padrão;
- Variable Fee Approach: aplicável a contratos de seguros com participação direta. Contratos de seguros que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os contratos de seguro devem ser reconhecidos por meio da análise de quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos;
- Ajuste ao Risco: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa;
- Margem Contratual: diferença entre quaisquer valores recebidos antes do início de cobertura do contrato e o valor presente dos fluxos de caixa estimados no início do contrato;
- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Esta norma é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

b.2. IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis: Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumariem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros.

b.3. IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros: Inclui a definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. A alteração entra em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

c) Adoção antecipada das normas publicadas

As normas anteriormente mencionadas têm efetividade para períodos posteriores ao período findo em 31 de dezembro de 2022, mas com aplicação antecipada permitida pelo IASB.

Nota 5 - Políticas contábeis

a) Classificação de ativos e passivos

Os ativos estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e, os passivos, em ordem decrescente de exigibilidade, conforme recomendado pelo IAS 1.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Os ganhos e as perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações são reconhecidos na demonstração do resultado.

c) Moeda funcional e de apresentação

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, respeitando o ambiente econômico primário no qual o Banco atua, expressa em milhares de reais.

d) Regime de competência

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o regime de competência, com exceção da demonstração dos fluxos de caixa.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e aplicações em moedas estrangeiras, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos e valorizações e desvalorizações de mercado.

f) Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco são efetuadas de acordo com a IFRS 9 e estão descritas a seguir:

(i) Classificação:

I - Avaliação do modelo de negócio

O Banco classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo através do resultado (VJR).

O Banco classifica e mensura sua carteira de negociação e seus derivativos em VJR. O Banco pode designar instrumentos em VJR se, ao fazer isso, elimina e reduz significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento.

Passivos financeiros, outros além dos relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR quando são mantidos para negociação e instrumentos derivativos ou a designação ao valor justo é aplicada.

II - Teste de SPPJ ("Somente Pagamento de Principal e Juros")

Como um segundo passo do processo de classificação, o Banco avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se os mesmos possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

"Principal", para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos dos juros num acordo de empréstimo básico são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste de SPPJ, o Banco realiza julgamento e considera fatores relevante, como, por exemplo, a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pela qual a taxa de juros é definida.

Em contraste, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não são relacionados a um acordo de empréstimo básico não originam fluxos de caixa que

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados.

(ii) Mensuração

I - Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado é o valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos do principal, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa efetiva de juros de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

A receita de juros dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado está incluída em 'Receitas com juros', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

II - Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Itens ao valor justo através do resultado compreende itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com a IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos derivativos são mensurados ao VJR e registrados como ativos financeiros quando seu valor justo é positivo e como passivos financeiros quando seu valor justo é negativo. Derivativos que possuem garantias e que são liquidados diariamente pelo valor líquido através de uma câmara de liquidação (por exemplo, operações de futuro) são registrados pelo valor pendente de liquidação de um dia para o outro.

III - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O Banco pode fazer uma escolha irrevogável de apresentar em outros resultados abrangentes as alterações no valor justo de investimentos em instrumentos de patrimônio que não sejam mantidos para negociação e não sejam uma contraprestação contingente reconhecida pelo Banco em uma combinação de negócios.

Nesse caso, os saldos reconhecidos em outros resultados abrangentes não são transferidos subsequentemente para o resultado. Apenas os dividendos recebidos desses investimentos são reconhecidos no resultado.

IV - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado das perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas.

(iii) Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

(iv) Reclassificação de instrumentos financeiros

O Banco não reclassifica seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes. Passivos financeiros nunca são reclassificados.

(v) Desreconhecimento de ativos financeiros

I - Desreconhecimento devido a modificações substanciais em termos e condições contratuais

O Banco desreconhece um ativo financeiro, como, por exemplo, uma operação de crédito concedido a cliente, quando os termos e condições da operação forem renegociados em uma extensão que, substancialmente, se torne uma nova operação, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício como ganhos ou perdas de desreconhecimento.

A nova operação reconhecida é classificada no Estágio 1 para fins de mensuração de suas perdas esperadas, a não ser que seja determinada como uma operação originada com problemas de recuperação de crédito.

Se a renegociação não resulta em fluxos de caixa substancialmente diferentes, a modificação não ocasiona em um desreconhecimento da operação. Considerando a alteração nos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva original da operação, o Banco reconhece um ganho ou perda de modificação.

II - Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou uma parcela dos mesmos, são desreconhecidos quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiraram ou se tornaram incobráveis, ou se foram transferidos para terceiros e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) o Banco não transfere, não retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não possui mais o controle do ativo transferido.

III - Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação relacionada a esse passivo é perdoada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro de uma mesma contraparte com termos diferentes ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre o valor contábil do passivo original e o montante pago é reconhecida no resultado.

g) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros

(i) Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao VJR e para os limites de créditos concedidos e não utilizados, que nesta seção serão todos considerados como “instrumentos financeiros”. Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a redução ao valor recuperável de acordo com a IFRS 9.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua origem, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses).

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros é aquela cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas.

O Banco estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações financeiras, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco da inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Baseado no processo acima, o Banco distribui seus instrumentos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco registra uma provisão para PE Vida. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco registra uma provisão para PE Vida.

(ii) Cálculo das perdas esperadas

O Banco calcula PE para mensurar a insuficiência de caixa esperada, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- Probabilidade de inadimplência (*probability of default* – PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- Exposição no momento da inadimplência (*exposure at default* – EAD): é uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência.
- Perda dada a inadimplência (*loss given default* – LGD): é uma estimativa da taxa de perda que o credor tem em exposição se o credor se tornar inadimplente. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Com exceção de créditos rotativos, o período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

- Estágio 1: O Banco calcula a provisão de PE de 12 meses baseado na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.
- Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco reconhece uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas a PD é estimada ao longo da vida do instrumento.
- Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o Banco reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD determinada em 100%.

Limites de crédito: Para fins de cálculo das perdas esperadas dos limites de crédito o Banco considera informações históricas de utilização dos limites de crédito, a fim de definir o valor da exposição ao risco de crédito (EAD) para esse tipo de operação. O Banco não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, ao invés disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa do Banco em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência, no caso dos rotativos.

(iii) Instrumentos de dívida mensurados ao VJORA

A PE de instrumentos de dívida mensurados ao VJORA não reduz o valor contábil desses ativos financeiros no balanço patrimonial, que permanecem ao valor justo. Ao invés disso, um valor igual ao da provisão que seria originada caso os ativos fossem mensurados ao custo amortizado é reconhecido em outros resultados abrangentes tendo como contrapartida o resultado. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes é transferida para o resultado no momento do desreconhecimento dos ativos.

(iv) Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o Banco utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, como:

- PIB;
- INPC; e
- Taxa de juros básica.

O Banco realizou análises históricas e identificou as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas de crédito esperadas para cada carteira. O impacto dessas variáveis na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender o impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. O Banco considera que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

(v) Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (*low default porffolio* – LDP)

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, o Banco utiliza suas classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumentos financeiros que está sendo avaliado. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O Banco pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o Banco considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

Para os ativos financeiros considerados como baixo risco de crédito, a IFRS 9 determina que não é necessário avaliar se houve ou não aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, sendo que essas operações serão inicialmente alocadas no Estágio 1 (PE para 12 meses) e se, porventura, vierem a apresentar inadimplência, serão migradas automaticamente para o estágio 3, onde as perdas esperadas serão reconhecidas pela vida do contrato (PE Vida).

h) Ativos e passivos não financeiros

(i) Ativos não-correntes mantidos para venda

Ativos não-correntes são classificados como mantidos para venda quando o seu valor contábil for recuperável principalmente através de uma transação de venda imediata e a venda for altamente provável, incluindo aqueles adquiridos exclusivamente com o objetivo de venda ou aqueles recebidos em dação de pagamentos.

Imediatamente antes da classificação inicial como mantido para venda, a mensuração dos ativos não-correntes e grupos de alienação é efetuada de acordo com as normas IFRS aplicáveis. No caso dos bens recebidos em dação de pagamento, deve ser reconhecido inicialmente pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de venda e o saldo contábil da operação de crédito objeto de recuperação. Subsequentemente, estes ativos devem ser avaliados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o valor justo menos os custos de venda, e não são amortizados. Caso não exista expectativa de geração de benefícios econômicos futuros o ativo será baixado. O Conglomerado BRB realiza avaliações regulares, efetuadas por peritos, para os bens recebidos em dação de pagamento.

Os ativos não-correntes mantidos para venda são registrados no balanço patrimonial em "Ativos não-correntes mantidos para venda".

(ii) Ativos tangíveis

I - Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários a operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Softwares adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

II - Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes das partes substituídas serão revertidos para o Conglomerado BRB e o seu custo poderá ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

III - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear pelo tempo de vida útil do ativo.

(iii) Ativos intangíveis**Software**

Os softwares adquiridos pelo Conglomerado BRB são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável e as respectivas reversões são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o prazo de vida útil, utilizando o prazo contratual ou o prazo de 05 anos.

Prazo de vida útil e amortização do intangível:

Os intangíveis com vida útil definida são amortizados em função do tempo de vida útil, sendo que o prazo de vida útil é definido da seguinte forma: a) pelo prazo do contrato original; b) se não for possível vincular o prazo de vida útil do intangível ao contrato, será estimado o tempo de vida útil do intangível, levando em consideração a tecnologia utilizada, a evolução do mercado, o segmento em que é utilizado internamente, etc; c) a Administração analisa se o prazo de vida útil é indeterminado; e d) caso não haja definição contundente de que o prazo é indeterminado, ficará estabelecido o prazo de 5 anos com prazo de vida útil.

(iv) Sociais e estatutárias

A distribuição de dividendos: os estatutos sociais das empresas do Conglomerado BRB determinam que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, seja distribuído como dividendo obrigatório. Portanto, cada empresa do Conglomerado BRB registra no passivo, no encerramento do exercício social, o montante do dividendo mínimo obrigatório e/ou eventual valor além do mínimo obrigatório, desde que este já tenha sido aprovado pela alta administração.

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos no passivo e o que excedê-lo fica retido no Patrimônio Líquido até a autorização da Assembleia Geral Ordinária.

(v) Provisões

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Uma provisão é reconhecida quando o Conglomerado BRB tem uma obrigação legal ou construtiva presente, como resultado de um evento passado, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

As provisões para contingência decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, em ações de natureza cível, trabalhista e fiscal ou previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas contábeis adotadas, são avaliadas por consultores internos e externos, que levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto ao prazo e valor.

(vi) Contingências

As contingências são classificadas como:

- a) Prováveis: para as quais são constituídas provisões, quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida;
- b) Possíveis: as contingências são apenas divulgadas sem que sejam provisionadas;
- c) Remotas: as contingências não requerem provisão e nem divulgação.

O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos abaixo:

- Ativos contingentes: Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas Demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente quando na opinião da Administração e dos consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável e quando o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. Os casos com probabilidade de perda classificados como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa e quando classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;
- Obrigações legais: são reconhecidas e provisionadas integralmente no balanço patrimonial quando, na opinião da Administração e dos consultores jurídicos, avalia-se a probabilidade de perda como provável;

(vii) Passivos Fiscais

Os tributos a recolher e os diferidos estão mensurados pelos valores iniciais e eventuais ajustes na formação da base de cálculo.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Tributos a recolher: são representados por impostos dos períodos correntes e anteriores reconhecidos no passivo.

b) Tributo diferido: é o reconhecimento de um ativo ou passivo cujo valor contábil se tornará obrigatório para entidade quando ocorrer a realização do ganho ou perda que lhe deu origem. Estes tributos diferidos surgem quando o valor contábil do ativo ou passivo exceder sua base fiscal e o valor dos benefícios econômicos tributáveis ou dos gastos dedutíveis exceder o valor que será permitido como adição ou dedução das bases de cálculos dos tributos.

i) Créditos tributários

Tributos correntes e diferidos

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo, com observância da legislação vigente pertinente a cada encargo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00%/15,00%/20,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) A partir de 1º de janeiro de 2022 a alíquota aplicada à Financeira BRB, BRB DTVM e BRBCard será de 15%, para o Banco será de 20% conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988. Entre agosto e dezembro de 2022 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115 de 28.04.2022. Para a BRB Administradora e Corretora e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;

- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;

- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

j) Benefícios a empregados

O Conglomerado BRB possui diversos benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica e de participação nos lucros.

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Conglomerado BRB oferece aos seus

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte, sendo que esses benefícios são considerados como parte integrante do salário.

(i) Plano de previdência privada

O superávit ou déficit dos planos de benefícios são calculados anualmente por atuário externo e reconhece o ganho ou perda com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos dos planos, adotando as seguintes práticas:

- Valor presente da obrigação atuarial é apurado utilizando a aplicação do Método do Crédito Unitário Projetado – PUC, o qual considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício e mensura cada unidade separadamente para se quantificar a obrigação final;
- A melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados;
- Premissas biométricas: tabela de mortalidade geral, tabela de entrada em invalidez, tabela de mortalidade de inválido e tabela de serviço;
- Premissas econômicas: taxa real de desconto atuarial de longo prazo, taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano, taxa nominal do custo dos juros, taxa de rotatividade, taxa real de progressão salarial, taxa real de reajuste de benefícios, taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social, fator de capacidade para salários, fator de capacidade para benefícios e taxa esperada de inflação no longo prazo. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;
- Os ativos dos planos de pensão são avaliados a valor justo;
- O IAS 19 estabelece regras com objetivo de apresentar mais detalhadamente os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e dos passivos/ativos atuariais a serem reconhecidos pelas entidades em suas demonstrações financeiras, estabelecendo, também, as premissas atuariais que podem ser utilizadas, especialmente as relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde;
- Em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do Conglomerado BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento;
- As premissas atuariais e o método de acumulação definidos no IAS 19 que disciplina o cálculo da obrigação atuarial dos planos previdenciários de benefícios pós-emprego. O pronunciamento determina a adoção do Método de Crédito Unitário para o cálculo do valor presente da obrigação atuarial e do respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, do serviço passado;
- Quando a avaliação atuarial resultar em um ativo, o valor a ser reconhecido no balanço será o menor entre: a) o valor presente da obrigação atuarial mais ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, menos o custo do serviço passado não reconhecido e o valor justo dos ativos do plano; b) quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos; e c) o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano. Sendo que eventual benefício econômico que o Conglomerado BRB possa efetivamente usufruir, decorrente do superávit existente nos planos de benefício definido, está condicionado à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar n.º 26/2008;

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. A Administração do Conglomerado BRB entende que o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras.

(ii) Assistência médica

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado por seus empregados, participantes ativos e seus dependentes. É administrado pela Saúde BRB – Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e a manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

O BRB não tem nenhuma obrigação pós-emprego para com o plano de saúde.

(iii) Participação nos Lucros

O Conglomerado BRB possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico, sendo reconhecido sob a rubrica “Despesas de Pessoal” na Demonstração do Resultado Consolidada.

k) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do consolidado BRB correspondem às empresas controladas, às pessoas-chave da Administração (incluindo ascendentes e/ou descendentes consanguíneos ou por afinidade), aos órgãos, às secretarias e às entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e às entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

l) Investimentos

O BRB consolidou integralmente nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado BRB todas as empresas controladas, em que exerce controle.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Administração.

As participações de terceiros no Patrimônio Líquido e no Lucro Líquido das controladas são apresentadas separadamente no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidada, respectivamente, na conta de “Participação dos acionistas não-controladores”.

m) Reconhecimento das receitas e das despesas

As receitas de juros, de tarifas e comissões e de demais rendas são reconhecidas dentro do mês em que são auferidas, pelo regime de competência. Os tributos sobre as rendas de juros e similares, de tarifas e de demais rendas tributáveis são reconhecidas quando são apropriadas pelo regime de competência. O Conglomerado BRB não apropria rendas de créditos vencidos, o fluxo de caixa não é homogêneo e com baixa liquidação espontânea, portanto, as efetivações dessas rendas passam a ser apropriadas quando da sua efetiva liquidação.

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

contabilizadas pelo critério pró-rata-die e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do Balanço.

As receitas de serviços realizadas pela BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço quando do atendimento das obrigações de performance, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas após aceitação por parte da seguradora.

O Conglomerado BRB reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Os recursos de dividendos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são registrados em contrapartida do investimento, para os demais investimentos são reconhecidas contra resultado, para ambas ocorrem no momento em que é estabelecido o direito de receber o pagamento.

n) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em IFRS exige que à Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam à aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) Mensuração das provisões para perdas esperadas

A mensuração da provisão para perda de crédito esperada requer o uso de modelos complexos e pressupostos significativos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. São necessários vários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para a mensuração das perdas esperadas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos adequados para a mensuração das perdas esperadas;
- Estabelecimento de bancos de ativos financeiros similares para efeitos de mensuração das perdas esperadas.

(ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de um instrumento financeiro é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma negociação entre partes não relacionadas. Caso o preço cotado em um mercado ativo não esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado através de modelo interno com base nesse preço.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando os dados não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto e taxas de pré-pagamento.

(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Conglomerado do Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ativos fiscais diferidos possam ser realizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em projeções de eventos e tendências de mercado.

(iv) Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

Ativos contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

o) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Conglomerado BRB pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em "Outros passivos".

p) Apresentação de informação por segmentos

Conforme a IFRS 8, as informações financeiras de segmentos operacionais são apresentadas com base nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é a principal tomadora de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

q) Patrimônio Líquido

(i) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

(ii) Reservas e dividendos

a) Reserva legal - 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% (vinte por cento) do capital social.

b) Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Reserva para equalização de dividendos - será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos;

d) Reserva para margem operacional - será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

r) Resultado por ação

O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o resultado por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações.

s) Unidade geradora de caixa

Entende-se por unidade geradora de caixa cada ponto de atendimento da rede do Banco e de suas controladas, denominado Agência, cuja definição é uma dependência destinada ao atendimento aos clientes e ao público em geral no exercício de atividades do Banco, não podendo ser móvel ou transitória.

t) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, são registrados como edificações e sistema de processamentos de dados no ativo imobilizado. Segundo esse método contábil, registra-se o crédito e a obrigação nas demonstrações financeiras e a depreciação do bem é calculada de acordo com a mesma política de depreciação utilizada para ativos similares.

u) Demonstração do valor adicionado

A Administração elaborou, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), como informação suplementar para fins de IFRS.

v) Reapresentação de saldos – Retificação de erro (CPC 23)

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. Por sua vez, retificação de erro são omissões e incorreções (de períodos anteriores) nas demonstrações decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O CPC 31 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, parágrafo 38, exige que os itens reconhecidos em outros resultados abrangentes relacionados a operações descontinuadas sejam divulgados separadamente. Determinados ajustes de capital de giro e outros ajustes incluídos na demonstração do fluxo de caixa refletem mudanças nos saldos entre 2021 e 2022, incluindo os saldos de operações descontinuadas agrupados nos itens "Ativos de operações descontinuadas" e "Passivos de operações descontinuadas". Operações descontinuadas são excluídas dos resultados de operações em continuidade, sendo apresentadas como um único valor no resultado após os tributos a partir de operações descontinuadas na demonstração do resultado. Divulgações adicionais são apresentadas na Nota 32. Com base nisso:

v.1. O BRB foi requerido a refazer as posições informadas relativas ao direcionamento obrigatório dos recursos de poupança, referente ao período de 2012 a abril de 2015, nos termos da Resolução n.º 4.676, de 31 de julho de 2018, onde excluiu, do saldo devedor bruto, os créditos correspondentes às dívidas novadas do Fundo de Compensação de Variações Salariais – FCVS, o que implicou em insuficiência de direcionamento obrigatório, resultando, após recálculo das exigibilidades, em custos financeiros, no montante bruto de R\$ 62.070 (efeito tributário R\$ 4.750), apurados com base na Circular n.º 3.094/2002, Circular n.º 3.633/2013 e Resolução BCB n.º 188/2022.

Ano	Ajuste bruto	Ajuste líquido
2012	2.857	2.857
2013	11.072	11.072
2014	14.398	14.398
2015	12.594	12.594
2016	5.736	5.736
2017	4.637	4.637
2018	3.298	1.814
2019	3.254	1.952
2020	1.595	893
2021	2.629	1.367
Total	62.070	57.320

O montante descrito não foi reconhecido conforme sua competência e, assim, não está apresentado em demonstrações financeiras anteriormente publicadas. Dessa forma, houve necessidade de ajuste nas Reservas de Lucro do Banco referente ao exercício findo em dezembro de 2021, com base na Carta Circular nº 1.273/1987.

v.2. No curso do 2º trimestre de 2022, foram apuradas despesas administrativas incorridas durante o ano de 2021. Em observância ao regime de competência, os saldos comparativos ora apresentados estão sendo retificados para fins de registro dessas despesas, não reconhecidas nas demonstrações financeiras anteriormente publicadas, no montante R\$ 25.757 (efeito tributário R\$ 12.681).

Ano	Ajuste bruto	Ajuste líquido
2021	25.757	13.076
Total	25.757	13.076

v.3. O aumento de capital do BRB por meio da integralização das ações da BRB Card foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária no dia 17.12.2021 e os atos societários necessários ao aumento de capital foram submetidos a apreciação pelo Bacen, que o indeferiu em setembro de 2022, conforme Fato Relevante publicado no dia 20 de setembro de 2022.

Isto posto, foi efetuado o cancelamento dos recibos de subscrição emitidos, referentes a 363.006 ações Ordinárias Nominativas e 167.413 ações Preferenciais Nominativas, e a devolução dos valores depositados pelos acionistas referentes ao exercício do direito de preferência no aumento de capital.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O BRB implementará medida alternativa para o atingimento do objetivo do Plano Geral de Reorganização Geral, qual seja, tornar as empresas Cartão BRB, BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e BRB Serviços, subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB, de modo a aprimorar a governança das subsidiárias

v.4. No bojo do processo de reestruturação, as operações de corretagem de seguros passaram a ser realizadas pela coligada BRB Corretora de Seguros S.A. ("NewCo") a partir de 2022 e, desta forma, as referidas operações foram descontinuadas na Seguros BRB. Face aos valores das operações continuadas não serem relevantes no conjunto das Demonstrações Contábeis, as mesmas estão sendo apresentadas não considerando essa segregação (nota 33). As principais operações que foram continuadas em 2022 são receitas de aluguéis de imóveis próprios, receita de aplicações financeiras e receita de equivalência patrimonial.

Dessa forma, em observância ao Pronunciamento Técnico CPC 23 e ao CPC 31, os saldos de abertura e de movimentação do exercício de 2021 estão sendo reapresentados. O Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado e das Mutações do Patrimônio Líquido, do período findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados conforme detalhamento apresentado a seguir:

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanço Patrimonial			
(em milhares de Reais)			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	657.048	(741)	656.307
AO CUSTO AMORTIZADO	21.969.361	(9.157)	21.960.204
Outros ativos financeiros	519.947	(9.157)	510.790
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	879.140	14.572	893.712
Correntes (1)	128.321	17.432	145.753
Diferidos	750.819	(2.860)	747.959
OUTROS ATIVOS (2)	1.935.360	(21.764)	1.913.596
ATIVOS TANGÍVEIS	273.185	(8.594)	264.591
ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (3)	-	39.706	39.706
TOTAL DO ATIVO	31.751.760	14.022	31.765.782

(1) Refere-se ao efeito tributário dos valores ajustados.

(2) Refere-se a despesa antecipada (despesa administrativa) não apropriada ao resultado na competência 2021 (nota w.2).

(3) Refere-se às operações foram descontinuadas na Seguros BRB (nota 5.v.4).

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Balanço Patrimonial			
(em milhares de Reais)			
PASSIVO	31.12.2021	Ajuste	31.12.2021 Reapresentado
PASSIVOS FISCAIS	426.020	10.509	436.529
Correntes	363.016	10.509	373.525
OUTRAS OBRIGAÇÕES (1)	2.562.769	170.654	2.733.423
PASSIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (2)	-	(96.807)	(96.807)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	-	137.535	137.535
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.489.668	(207.869)	2.281.799
Capital	1.466.322	(166.322)	1.300.000
Reservas de lucros	1.143.825	(70.458)	1.073.367
Lucros acumulados	-	28.787	28.787
TOTAL DO PASSIVO	31.751.760	14.022	31.765.782

(1) Refere-se ao reconhecimento da obrigação a pagar não reconhecida na competência, sendo: R\$ 62.070 pelo evento descrito na nota v.1 e R\$ 25.757 pelo evento descrito na nota v.2.

(2) Refere-se às operações foram descontinuadas na Seguros BRB (nota 5.v.4).

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2021	Ajuste	31.03.2021 Reapresentado
Resultado de juros	2.429.387	(117.137)	2.312.250
Receita de juros e similares	3.456.125	(117.137)	3.338.988
Resultado com tarifas	2.429.387	(103.771)	2.325.616
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	3.456.125	(103.771)	3.352.354
Provisão para perdas de crédito esperadas	(851.280)	1.728	(849.552)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	508.134	(1.213)	506.921
RECEITA OPERACIONAL	2.625.754	(220.393)	2.405.361
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.995.022)	50.274	(1.944.748)
Despesas de pessoal	(1.164.757)	34.669	(1.130.088)
Despesas tributárias	(199.077)	25.322	(173.755)
Despesas de depreciação e amortização	(148.107)	2014	(146.093)
Outras despesas administrativas	(483.081)	(11.731)	(494.812)
Resultado antes da tributação	630.732	(170.119)	460.613
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(57.559)	284.138	226.579
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	573.173	114.019	687.192
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS			
LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	(128.771)	(128.771)
LUCRO LÍQUIDO	573.173	(14.752)	558.421

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Resultado Abrangente			
(em milhares de Reais)			
	31.12.2021	Ajuste	31.12.2021 Reapresentado
Resultado do período	573.173	(14.752)	558.421
Total do Resultado Abrangente	653.590	(14.752)	638.838
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	629.420	(14.752)	614.668

BRB - Banco de Brasília S.A.						
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido						
(em milhares de Reais)						
	AUMENTO DE CAPITAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS ACUMULADOS	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2020	-	842.763	-	1.941.867	-	2.115.171
Ajuste	-	(55.957)	-	(55.957)	-	(55.957)
Saldos em 31.12.2020 reapresentado	-	786.806	-	1.885.910	-	2.059.214
Reserva para margem operacional	-	137.803	-	(137.803)	-	-
Saldos em 31.12.2021	-	910.459	-	2.030.595	-	2.217.003
Reserva para margem operacional Ajuste	-	(14.752)	-	(14.752)	-	-
Saldos em 31.12.2021 Ajuste	-	(14.752)	-	(14.752)	-	(14.752)
Reserva para margem operacional reapresentado	-	136.737	-	(136.737)	-	-
Saldos em 31.12.2021 reapresentado	-	895.707	-	2.015.843	-	2.202.251
Saldos em 31.12.2021	166.322	1.143.825	-	2.489.668	-	2.489.668
Saldos em 31.12.2021 Ajuste	(166.322)	(70.396)	28.787	(70.396)	137.535	(70.396)
Saldos em 31.12.2021 reapresentado	-	1.073.429	28.787	2.419.272	137.535	2.419.272

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

BRB - Banco de Brasília S.A.			
Demonstração do Valor Adicionado			
(em milhares de Reais)			
	BRB-CONSOLIDADO		
	31.12.2021	Ajuste	31.12.2021 Reapresentado
Receitas	2.381.192	(28.380)	2.352.812
Outras receitas/despesas operacionais	268.059	(28.380)	239.679
Insumos adquiridos de Terceiros	(247.780)	-	(247.780)
Serviços de terceiros	(218.513)	-	(218.513)
Valor adicionado líquido produzido	1.985.305	(28.380)	1.956.925
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.985.305	(28.380)	1.956.925
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Impostos, taxas e contribuições	256.636	13.628	270.264
Federais	233.030	13.628	246.658
Remuneração dos acionistas	573.173	(42.008)	531.165
Destinação para reservas	373.107	(42.008)	331.099
VALOR DISTRIBUÍDO	1.985.305	(28.380)	1.956.925

Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa

	31.12.2022	31.12.2021
Disponibilidades	266.632	161.313
Caixa	226.850	141.265
Depósitos em moedas estrangeiras (nota14)	39.782	20.048
Equivalentes de caixa	143.010	494.994
Aplicações em operações compromissadas	120.021	475.976
Aplicações em depósitos interfinanceiros	20.769	18.523
Aplicações em moedas estrangeiras (nota14) (1)	2.220	495
Total	409.642	656.307

(1) Refere-se às aplicações interfinanceiras em moedas estrangeiras, referente a saldo excedente de conta do Banco junto à Agência do Banco do Brasil S.A., em New York, aplicado automaticamente em *overnight* e resgatado no dia seguinte, portanto, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo.

Trata-se de operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 7 - Reservas no Banco Central**a) Composição**

	31.12.2022	31.12.2021
Reservas compulsórias em espécie	176.107	268.990
Depósitos de poupança	419.013	414.279
Outros	-	316
Total	595.120	683.585

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

Do montante depositado referente ao compulsório de poupança, R\$ 419.013 (R\$ 366.532 em 31.12.2021) é remunerado.

b) Resultado de aplicações compulsórias

	31.12.2022	31.12.2021
Vinculados ao Bacen	35.057	14.479
Total	35.057	14.479

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA

a) Segregação por hierarquia de valor justo por meio de resultado (VJR)

Títulos e valores mobiliários	Nível 1	
	31.12.2022	31.12.2021
Instrumentos de patrimônio		
Ações de Companhias Abertas	4.665	5.379
Fundo FIR – Santos Virtual	-	61
Fundo de Investimento da Amazônia	110	76
Fundo FIP – Criatec II	6.437	6.712
Fundo FII - SIA Corporate	2.221	2.227
Fundo FI RF Longo Prazo	-	82.353
BRB Brasília FIRF CP automático	-	325
Fundo de investimento Renda Fixa longo prazo	4.322	-
BRB Brasília Fundo de Investimento em Renda Fixa	1.063	-
Debêntures (1)	-	10.279
Total	18.818	107.412

(1) Em 2022, houve conversão das debêntures mantidas para negociação em ações.

b) Segregação de títulos e valores mobiliários avaliados a outros resultados abrangentes (VJORA)

Títulos e valores mobiliários	Estágio 1/Nível 1	
	31.12.2022	31.12.2021
Letras Financeiras do Tesouro	5.766.597	5.773.808
Total	5.766.597	5.773.808

c) Mensuração dos ativos financeiros ao valor justo.

O valor justo para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na B3;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, usa-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado

a) Composição da carteira por tipo de produto

	Valor contábil	
	31.12.2022	31.12.2021
Empréstimos e adiantamentos a clientes	30.036.821	21.713.380
Empréstimos e recebíveis (nota 9b)	30.036.821	21.713.380
Títulos e Valores Mobiliários	97.303	108.837
Títulos de Capitalização	-	5.820
Debêntures	-	7.887
NTN - Notas do Tesouro Nacional	88.663	84.402
CVS - Títulos Públicos Federais	1.953	10.728
CVS - Títulos Caucionados	6.687	-

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Valor contábil	
	31.12.2022	31.12.2021
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	116.859	83.348
DIRP - PRONAF	49.295	42.561
DIRG - PRONAMP	67.564	40.787
Subtotal carteira	30.250.983	21.905.565
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(37.551)	(43.715)
Prêmio em operações de crédito (1)	899.218	-
Total carteira	31.112.650	21.861.850

(1) Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

b) Composição da carteira de empréstimos e recebíveis de clientes por atividade econômica

	31.12.2022	%	31.12.2021	%
Pessoa física	25.239.633	81,7	19.166.583	88,4
Pessoa jurídica	4.797.188	15,0	2.546.797	11,8
Administração Pública, defesa e seguridade social	1.022.517	2,4	132.994	0,6
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	136.632	0,5	29.566	0,1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	45.286	0,2	3.230	0,1
Alojamento e alimentação	88.447	0,3	94.108	0,4
Artes, cultura, esporte e recreação	57.152	0,2	95.372	0,4
Atividades administrativas e serviços complementares	200.289	0,7	212.564	1,0
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	226.698	0,8	103.330	0,4
Atividades imobiliárias	99.272	0,3	48.680	0,2
Atividades profissionais, científicas e técnicas	104.410	0,3	96.904	0,4
Comércio	542.885	1,8	429.473	2,0
Construção	1.402.260	4,7	583.796	2,7
Educação	38.857	0,1	40.982	0,2
Indústrias de transformação	100.803	0,3	83.966	-
Indústrias extrativas	3.556	-	562	0,4
Informação e comunicação	152.849	0,5	101.475	0,1
Saúde humana e serviços sociais	397.958	1,3	299.921	0,5
Transporte, armazenagem e correio	146.617	0,5	166.549	1,4
Outras atividades de serviços	30.628	0,1	23.185	0,8
Outros	72	-	140	0,1
Subtotal	30.036.821	96,7	21.713.380	100,2
Deságio a apropriar decorrente de compra carteira	(37.551)	(0,1)	(43.715)	(0,2)
Prêmio em operações de crédito (1)	899.218	2,9	-	-
Total	30.898.488	100	21.669.665	100

c) Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por estágio

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Empréstimos e adiantamentos a clientes	28.498.135	19.527.957	939.257	1.480.475	599.429	704.948	30.036.821	21.713.380
Empréstimos	20.991.261	13.601.523	856.785	1.224.003	576.855	653.469	22.424.901	15.478.995
Títulos descontados	263.314	32.144	4.073	1.495	7.135	621	274.522	34.260
Adiantamentos a depositantes	258	531	435	102	429	638	1.122	1.271
Financiamentos	6.706.065	5.065.559	65.541	145.686	9.588	9.530	6.781.194	5.220.775
Outros Créditos	537.237	828.200	12.423	109.189	5.422	40.690	555.082	978.079
Títulos e valores mobiliários	97.303	100.950	-	-	-	7.887	97.303	108.837
Debêntures	-	-	-	-	-	7.887	-	7.887
Títulos de Capitalização	-	5.820	-	-	-	-	-	5.820
NTN - Notas do Tesouro Nacional	88.663	84.402	-	-	-	-	88.663	84.402
CVS - Títulos Públicos Federais	1.953	10.728	-	-	-	-	1.953	10.728
MOP – Títulos Caucionados	6.687	-	-	-	-	-	6.687	-
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	116.859	83.348	-	-	-	-	116.859	83.348

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
DIRP - PRONAF	49.295	42.561	-	-	-	-	49.295	42.561
DIRG - PRONAMP	67.564	40.787	-	-	-	-	67.564	40.787
Total	28.712.297	19.712.255	939.257	1.480.475	599.429	712.835	30.250.983	21.905.565

d) Concentração dos empréstimos e recebíveis de clientes

Carteira	31.12.2022	%	31.12.2021	%
10 maiores devedores	1.607.769	5,4	645.489	3,0
50 maiores devedores seguintes	1.500.939	5,0	610.884	3,0
100 maiores devedores seguintes	997.276	3,3	326.035	2,0
Demais devedores	25.930.837	86,3	20.130.972	92,0
Total	30.036.821	100	21.713.380	100

e) Composição dos empréstimos e recebíveis de clientes por grupos homogêneos e faixa de vencimento

Operações Vencidas											
Avaliação	0 a 14 dias	15 a 30 dias	30 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 150 dias	151 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias	31.12.2022	31.12.2021
Coletivas (a)	167.001	985.868	2.893.432	505.353	35.730	166.941	1.201.283	1.949.984	21.811.704	29.717.296	-
31.12.2021 (b)	13.013.646	3.948.752	2.500.932	919.556	199.327	74.896	52.600	46.183	301.469	-	21.057.361

Operações Vencidas											
Avaliação	0 a 14 dias	15 a 30 dias	30 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 150 dias	151 a 180 dias	181 a 360 dias	mais de 360 dias	31.12.2022	31.12.2021
Coletivas (c)	44.080	35.111	116.092	33.324	10.599	36.594	37.063	6.662	-	319.525	-
31.12.2021 (d)	22.651	37.237	70.413	74.128	30.904	17.342	13.711	11.385	378.248	-	656.019

31.12.2022 a+c	211.081	1.020.979	3.009.524	538.677	46.329	203.535	1.238.346	1.956.646	21.811.704	30.036.821	-
31.12.2021 b+d	13.036.297	3.985.989	2.571.345	993.684	230.231	92.238	66.311	57.568	679.717	-	21.713.380

O BRB não possui operações vencidas com mais de 360 dias, exceto produtos específicos que são baixados apenas com atrasos superiores a 540 ou 720 dias, pois após esse prazo as recuperações são extremamente improváveis, sem prejuízo das cobranças administrativas e/ou judiciais, conforme análise da área técnica.

f) Outros eventos da carteira de operações de crédito

	31.12.2022	31.12.2021
Créditos recuperados	208.799	93.541
Renegociações (1)	3.312.241	3.331.520

(1) Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo.

g) Outros ativos financeiros

	31.12.2022	31.12.2021
Rendas a receber (1)	538.484	510.754
Créditos específicos	11	36
Total	538.495	510.790

(1) Refere-se majoritariamente aos valores a receber da parceria estratégica junto à Wiz Soluções.

Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de “Provisão para perdas de crédito esperadas”. As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágios e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

a) Resumo Provisão para Perdas de Créditos Esperadas

	31.12.2022	31.12.2021
Empréstimos e adiantamentos a clientes (nota 10b)	(808.702)	(1.054.761)
Títulos e valores mobiliários (nota 10b)	(11)	(11)
Limite contratado e não utilizado (nota 10b)	(67.559)	(35.916)
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 10d)	(16.360)	(5.333)
Total	(892.632)	(1.096.021)

b) Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Empréstimos e adiantamentos a clientes	(321.451)	(471.163)	(161.594)	(192.569)	(325.657)	(391.029)	(808.702)	(1.054.761)
Empréstimos	(252.297)	(417.090)	(149.731)	(185.348)	(315.412)	(379.930)	(717.440)	(982.368)
Títulos descontados	(2.850)	(2.289)	(36)	(38)	(3.082)	(372)	(5.968)	(2.699)
Adiantamentos a depositantes	(5)	(6)	(29)	(3)	(262)	(408)	(296)	(417)
Financiamentos	(56.957)	(35.451)	(7.907)	(5.746)	(3.062)	(3.036)	(67.926)	(44.233)
Outros Créditos	(9.342)	(16.327)	(3.891)	(1.434)	(3.839)	(7.283)	(17.072)	(25.044)
Títulos e valores mobiliários	(11)	(11)	-	-	-	-	(11)	(11)
Letras Financeiras do Tesouro	(11)	(11)	-	-	-	-	(11)	(11)
Total	(321.462)	(471.174)	(161.594)	(192.569)	(325.657)	(391.029)	(808.713)	(1.054.772)

	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3		Total	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Operações off-balance	(64.803)	(29.000)	(16)	(1.345)	(2.740)	(5.571)	(67.559)	(35.916)
Limite contratado e não utilizado	(64.803)	(29.000)	(16)	(1.345)	(2.740)	(5.571)	(67.559)	(35.916)
Total geral da provisão para perdas esperadas	(386.265)	(500.174)	(161.610)	(193.914)	(328.397)	(396.600)	(876.272)	(1.090.688)

c) Movimentação dos saldos das provisões para perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
Empréstimos e adiantamentos a clientes				
Saldos em 31.12.2021	500.174	193.914	396.600	1.090.688
Movimentos com impactos no resultado	(113.909)	(32.304)	(68.203)	(214.416)
Migração de estágio:				
Estágio 1 para o Estágio 2	(45.545)	45.545	-	-
Estágio 1 para o Estágio 3	(55.559)	-	55.559	-
Estágio 2 para o Estágio 3	-	(19.125)	19.125	-
Estágio 2 para o Estágio 1	11.811	(11.811)	-	-
Estágio 3 para o Estágio 2	-	15.512	(15.512)	-
Estágio 3 para o Estágio 1	2.932	-	(2.932)	-
Movimentação do período	(27.548)	(62.425)	(124.443)	(214.416)
Saldos em 31.12.2022	386.265	161.610	328.397	876.272

	31.12.2022	31.12.2021
Saldo anterior	1.090.688	559.731
Perdas do período	725.888	776.544
Transferência para prejuízo no período	(940.304)	(245.587)
Saldo atual	876.272	1.090.688

d) Composição do saldo de provisão para outros ativos e de outros créditos de liquidação duvidosa

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2022	31.12.2021
Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.360)	(5.333)
Perda Esperada de Outros Ativos	(11.822)	(21.086)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.538)	15.753

Nota 11 - Outros ativos

a) Resumo

	31.12.2022	31.12.2021
Adiantamentos e antecipações salariais	17.789	7.762
Devedores por depósitos em garantia (1)	1.013.299	941.838
Pagamentos a ressarcir	71.579	8.039
Títulos e créditos a receber	15.647	17.430
Devedores diversos - País	214.207	76.316
Material em estoque	13.901	6.450
Despesas antecipadas	81.090	36.401
Créditos vinculados	251.009	211.337
SFH - FGTS a ressarcir (2)	1.688	3.452
Bacen - Pagamento instantâneo	138.936	99.829
SFH - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11b)	205.074	191.390
(-) Provisão para perda do valor recuperável (Nota 11b)	(94.689)	(83.334)
Relações interdependência	25	25.319
Transferências internas de recursos	25	25.319
Valores a receber	332	397
Negociação e intermediação de valores	332	397
Investimentos	483.622	453.296
Ações e cotas	-	220
Outros investimentos	483.622	453.076
Ativos não financeiros mantidos para venda	143.707	129.011
Total	2.306.207	1.913.596

(1) Depósitos judiciais e recursais para garantir litígios trabalhistas, cíveis e fiscais.

(2) Refere-se a valores de mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS.

b) SFH/FCVS - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11a)

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

	31.12.2022			31.12.2021		
Carteira própria	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (1)	4.556	(3.892)	664	4.261	(3.794)	467
Habilitados e não homologados (2)	1.576	(1.145)	431	1.589	(942)	647
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	116.449	(87.640)	28.809	107.527	76.563)	30.964
Habilitados e homologados (4)	75.616	-	75.616	71.430	-	71.430
Outros (5)	6.877	(2.012)	4.865	6.583	(2.035)	4.548
Total	205.074	(94.689)	110.385	191.390	(83.334)	108.056

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;

(5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto nº 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei nº. 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP nº. 2.181-45/2001.

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 12 - Ativos tangíveis

a) Composição

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				31.12.2022	31.12.2021
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	208.740	(118.307)	90.433	76.482
Terrenos e edificações	0% a 4%	256.978	(49.131)	207.847	183.858
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	35.782	(1.390)	34.392	4.251
Total		501.500	(168.828)	332.672	264.591

b) Movimentação dos ativos tangíveis

	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.12.2022
Móveis e equipamentos em estoque	0%	3.446	-	-	(209)	3.237
Imobilizações em curso	0%	2.223	60.020	-	(59.763)	2.480
Imóveis em uso	4%	68.489	-	(37.300)	-	31.189
Instalações	10%	5.772	-	(1.091)	-	4.681
Móveis e equipamentos de uso	10%	40.651	367	(3.539)	10.015	47.494
Sistema de processamento de dados	20%	135.281	5.981	(23.165)	16.908	135.005
Sistema de comunicação e segurança	10%	14.270	-	(1.046)	1.915	15.139
Sistema de transporte	20%	919	-	(215)	-	704
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	4.545	125	(21)	31.134	35.783
Direitos de uso de ativos (1) (2)	-	186.693	57.662	(18.567)	-	225.788
Subtotal		462.289	124.155	(84.944)	-	501.500
Depreciação acumulada	-	(197.698)	(71.634)	100.504	-	(168.828)
Total		264.591	52.521	15.560	-	332.672

(1) Inclui contratos de arrendamento mercantil reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. A depreciação para os referidos ativos é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos;

(2) Os prazos dos contratos são de 1 a 117 meses.

Estudo técnico sobre o mobiliário efetuado pela Administração demonstrou que o valor residual, ou seja, o valor de venda ao final da vida útil é imaterial ou inexistente, visto que são levados a leilão por valores de sucatas ou doados a entidades de caridade.

A Administração entende ser imaterial a redefinição da vida útil estimada dos bens devido ao custo benefício, portanto, a depreciação desses bens está apresentada da seguinte forma: 25 anos para edificações; 5 anos para equipamentos de processamento de dados, sistemas de comunicação e de transporte e de 10 anos para os demais imobilizados de uso.

Nota 13 - Ativos intangíveis

	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2021	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.2022
Direitos relativos à carteira de clientes	Contrato	4.000	17.352	-	21.352
Sistemas de Processamento de Dados	10 a 20%	195.297	29.886	(26.032)	199.151
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10 a 20%	92.202	36.537	(174)	128.565
Direitos de Exclusividade ou Preferência	Contrato	64.000	33.767	-	97.767
Subtotal		355.499	117.542	(26.206)	446.835
Amortização acumulada		(199.053)	(84.532)	26.055	(257.530)
Total		156.446	33.010	(151)	189.305

Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira

	31.12.2022	31.12.2021
--	------------	------------

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ativos	42.002	20.543
Depósitos em moedas estrangeiras (1)	39.782	20.048
Aplicações em moedas estrangeiras (2)	2.220	495

(1) Disponibilidades em moedas estrangeiras – moedas estrangeiras, em espécie, depositados nos cofres das agências que operam câmbio e compradas de clientes e/ou do Banco Central;

(2) Aplicações em moedas estrangeiras – referem-se a saldo excedente na conta do Banco junto ao Banco do Brasil S.A., na Agência de New York, aplicado automaticamente em overnight e resgatado no dia seguinte.

Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Valor justo dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

	31.12.2022	31.12.2021
Depósitos (nota 15b)	28.149.832	20.370.662
Dívidas subordinadas (nota 15c)	1.732.155	597.466
Outros passivos financeiros (nota 15d)	5.656.777	4.618.332
Total	35.538.764	25.586.460

b) Depósitos

	31.12.2022	31.12.2021
Depósitos de instituições financeiras	1.932.019	2.428.432
Depósitos à vista	203.586	140.749
Depósitos interfinanceiros	1.728.350	2.287.623
Depósito de poupança	83	60
Depósitos de clientes	26.217.813	17.942.230
Pessoa Física e Jurídica	12.273.610	11.571.265
Depósitos à vista	812.727	822.402
Depósitos de poupança	2.666.805	2.819.977
Depósitos a prazo	8.794.078	7.928.886
Depósitos Governo	13.929.471	6.343.318
Depósitos à vista	218.618	349.666
Depósitos de poupança	8.265	10.887
Depósitos a prazo	4.150.571	2.846.725
Depósitos judiciais	9.547.162	3.132.939
Obrigações para depósitos específicos e de fundos e programas	4.855	3.101
Outros	14.732	27.647
Total	28.149.832	20.370.662

b.1 Segregação por vencimento

	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2022	31.12.2021
Depósitos à vista	1.234.931	-	-	-	-	-	1.234.931	1.312.817
Depósitos de poupança	2.675.153	-	-	-	-	-	2.675.153	2.830.924
Depósitos interfinanceiros	-	1.728.350	-	-	-	-	1.728.350	2.287.623
Depósitos a prazo	9.552.017	3.131.221	2.207.638	5.502.734	1.990.635	112.421	22.496.666	13.911.651
Moeda eletrônica – cartão pré-pago	14.732	-	-	-	-	-	14.732	27.647
Total em 31.12.2022	13.476.833	4.859.571	2.207.638	5.502.734	1.990.635	112.421	28.149.832	-
Total em 31.12.2021	7.705.599	2.604.963	4.528.306	4.650.646	765.530	115.618	-	20.370.662

c) Dívidas subordinadas

c.1 Resumo

	31.12.2022	31.12.2021
Outras dívidas subordinadas	1.732.155	597.466
Total	1.732.155	597.466

c.2 Segregação por vencimento

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

BRB								
Índice	Indexador	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.12.2022	31.12.2021
LFSN	CDI 119% a 150%	-	-	13.673	131.489	723.818	868.980	-
LFSN	IPCA+ 4,48% a 8,36%	-	-	-	82.503	198.564	281.067	-
LFS	PRÉ	-	-	-	-	272.044	272.044	123.639
LFS	IPCA+ 7,05%	-	-	-	-	132.707	132.707	219.795
LFSC	CDI 165%	-	-	-	-	177.357	177.357	254.032
Total em 31.12.2022	-	-	-	13.673	213.992	1.504.490	1.732.155	-
Total em 31.12.2021	-	-	-	-	92.091	505.375	-	597.466

d) Outros passivos financeiros

	31.12.2022	31.12.2021
Recurso de aceite, letra imobiliária, hipotecária e créditos similares (1)	5.125.269	2.906.180
Obrigações por empréstimo no país - instituições oficiais (2)	187.069	905.477
Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (3)	344.439	806.675
Repasse no país - instituições oficiais - Tesouro Nacional	41	54
Repasse no país - instituições oficiais - FCO - Banco do Brasil	199.972	136.081
Repasse no país - instituições oficiais - BNDES	108.215	127.736
Repasse no país - instituições oficiais - Finame	9.940	18.315
Repasse no país - instituições oficiais - Fungetur	15.863	524.489
Repasse no país - instituições oficiais - Funcafé	10.408	-
Total	5.656.777	4.618.332

(1) Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros.

(2) As obrigações em moedas estrangeiras estão convertidas para moeda local na data do Balanço e estão apresentados pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

(3) As obrigações por repasses do país – instituições oficiais estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

Os repasses no país são recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso.

d.1 Obrigações por repasse do país - instituições oficiais

Origem dos Recursos	Taxas/ remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.12.2022	31.12.2021
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	41	54
Banco do Brasil (FCO)	1,12% a.a. até 8,18% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Maio 2034	199.972	136.081
BNDES	0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Junho de 2030	108.215	127.736
Finame	0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2025	9.940	18.315
Fungetur	Selic	Apoio ao setor de serviços turísticos	Dezembro de 2021	15.863	524.489
Funcafé	4% a.a. até 8% a.a.	Apoio à cafeicultura	Junho de 2023	10.408	-
Total				344.439	806.675

Nota 16 - Provisões

a) Contingências de risco provável

Natureza	Saldo em 31.12.2021	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.12.2022
Trabalhistas	34.428	5.643	(8.308)	(11.535)	3.881	24.109
Cíveis	41.063	14.526	(5.825)	(22.825)	6.433	33.372
Outras Contingências	564	-	-	(8)	-	556
Subtotal	76.055	20.169	(14.133)	(34.368)	10.314	58.037
Fiscais – CSLL	573.319	-	-	-	40.741	614.060

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Natureza	Saldo em 31.12.2021	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.12.2022
INSS – PLR	19.169	-	-	-	712	19.881
Salário Educação	2.468	-	-	-	72	2.540
IRPJ	15.461	-	-	-	1.108	16.569
Outros tributos	371	-	-	-	-	371
Subtotal	610.788	-	-	-	42.633	653.421
Total	686.843	20.169	(14.133)	(34.368)	52.947	711.458

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m.

a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF nº 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória nº 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

b) Contingências de risco possível

Natureza	31.12.2022		31.12.2021	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	60	189.072	22	175.063
Trabalhista	34	10.932	4	937
Fiscal	9	11.452	9	10.806
Total	103	211.456	35	186.806

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à Regius tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a Regius, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a Regius, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado)

	31.12.2022	31.12.2021
Relações interfinanceiras	974.701	856.056
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	974.701	856.056
Relações interdependências	33.191	15.993
Recursos em trânsito de terceiros	33.191	15.993
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (1)	12.724	13.070
IOF a Recolher	5.991	8.025
Recebimento de tributos estaduais e municipais	6.733	1.767
Recebimentos do FGTS	-	3.278
Sociais e Estatutárias	33.431	140.715
Fiscais e previdenciárias	78.687	60.085
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	5.310	3.484
Impostos e contribuições sobre salários	45.039	39.089
Outros	28.338	17.512
Negociação de intermediação e valores	28	421
Recursos para destinação específica	283	426
FUNGER- Fundo para a Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal	216	186
FUNDEFE - Recursos Disponíveis	42	42
FDR/DF - Fundo de desenvolvimento rural	25	198
Obrigações com câmbio a liquidar	-	16
Provisão para despesas de pessoal encargos e benefícios	120.570	185.432
Férias	117.280	97.639
Licença Prêmio	4	2
Outras	3.286	87.791
Provisão para despesas administrativas	198.759	108.953
Diversas	930.362	1.058.192
Cheques administrativos	4.466	4.724
Credores por recursos a liberar	136.229	80.432
Obrigações por aquisição de bens e direitos	217.927	177.610
Obrigações convênios oficiais	14.249	13.876
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	30.019	30.449
Recursos do FGTS para amortizações	2.281	1.570
Valores a pagar a sociedades ligadas	650	613
Credores diversos	524.541	748.918
PAGAMENTOS A PROCESSAR	227.057	77.096
DEPÓSITOS	21.791	2.349

42/72

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2022	31.12.2021
COMPRAS NA REDE MAESTRO	6.558	8.302
FORNECEDORES A PAGAR	5.074	6.358
COMPRAS NA REDE VISA ELECTRON	3.627	3.158
TRANSACOES A PROCESSAR BRBCARD	13.176	9.902
LUCRO NÃO REALIZADO OUTORGA BALCÃO (2)	206.715	-
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (3)	-	508.535
RECOLHIMENTO CENTRALIZADO	-	2.253
PRESTAÇÕES A PROCESSAR	65	1.956
LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS	18	2.071
FGTS DAMP	3.855	2.565
CUSTAS E TBI FINANCIAMENTO DE LOTE	2.138	49
BRB MOBILIDADE	53	-
OBRIGAÇÕES POR SERVIÇOS	3.676	4.769
OUTROS	30.738	119.555
Passivo atuarial	197.443	294.064
Total	2.580.179	2.733.423

(1) Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

(2) Refere-se ao lucro não realizado devido à outorga do balcão à Corretora BRB.

(3) Refere-se majoritariamente aos valores a receber pela BRBCard na migração da carteira de Empréstimos Rotativos de Cartão.

Nota 18 – Resultado com juros**a) Receitas com juros e similares**

	31.12.2022	31.12.2021
Receitas com operação de crédito	4.441.259	2.984.152
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez	134.315	40.193
Rendas com TVM	1.007.217	289.944
Receitas de aplicações compulsórias e créditos vinculados ao SFH	48.741	24.699
Total	5.631.532	3.338.988

As receitas com juros e similares são rendas de operações de crédito e de aplicações interfinanceiras de liquidez que compõe o resultado efetivo do Banco no período.

b) Despesas com juros e similares

	31.12.2022	31.12.2021
Despesas depósito de poupança	(195.941)	(84.678)
Despesas de depósito a prazo	(2.008.362)	(547.105)
Despesas de letras financeiras	(685.307)	(188.024)
Despesas de operações compromissadas	(221.753)	(50.507)
Outros	(123.456)	(156.424)
Total	(3.234.819)	(1.026.738)

Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços**a) Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços**

	31.12.2022	31.12.2021
Rendas de administração de fundos	16.729	11.661
Comissões de intercâmbio	112.097	95.356
Comissões de depósitos judiciais	10.200	3.284
Receitas de custódia	1.774	1.277
Rendas de bilhetagem	36.405	29.089
Rendas de corretagem de seguros	45.256	141.398
Rendas de serviços para pessoa jurídica	118.622	95.984
Rendas de pessoa física	112.351	112.689
Rendas de pacotes de serviços	35.346	39.817

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2022	31.12.2021
Rendas de serviços prioritários	15.376	15.825
Rendas de serviços diferenciais	57.359	53.663
Rendas de serviços especiais	4.270	3.384
Rendas de outros serviços	29.254	23.330
Total	482.688	514.068

b) Despesas de tarifas, comissões e prestação de serviços

	31.12.2022	31.12.2021
Cadastro	(33.818)	(24.161)
Custódia de Títulos e valores mobiliários	(18.444)	(10.578)
Tarifas bancárias e interbancárias	(6.094)	(4.366)
Despesas com comissão de correspondentes	(32.271)	(57.946)
Outras	(981)	(1.725)
Total	(91.608)	(98.776)

Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR

	31.12.2022	31.12.2021
Ganhos líquidos com outros ativos e passivos financeiros	6.601	15.963
Lucros com título de renda fixa	6.646	16.003
Outras perdas líquidas com ativos e passivos financeiros	(45)	(40)
Total de ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros	6.601	15.963

Nota 21 - Resultado de operações de câmbio

	31.12.2022	31.12.2021
Ganhos com operações de câmbio	13.258	12.660
Perdas com operações de câmbio	(7.080)	(8.173)
Total	6.178	4.487

Variação cambial líquida - registra o valor das variações, positivas e negativas, e diferenças de taxas entre compras e vendas apuradas em operações de câmbio (taxas livres).

Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais

	31.12.2022	31.12.2021
Outras receitas operacionais	375.041	215.179
Recuperação de encargos e despesas	20.087	38.226
Reversão de provisões operacionais	56.880	80.197
Atualização sobre depósito judicial	66.853	25.246
Variação Cambial	25.487	5.763
Atualização de Tributos	15.672	577
Outras rendas operacionais	190.062	65.170
Outras despesas operacionais	(455.266)	(389.389)
Despesas com comercialização de cartões	(64.321)	(52.198)
Descontos concedidos em renegociações	(18.038)	(54.020)
Processamento de bandeiras	(57.456)	(44.286)
Variação cambial	(33.953)	(6.247)
Atualização monetária	(52.524)	(24.977)
Indenizações/ressarcimentos	(41.919)	(42.042)
Taxas e tarifas	(19.586)	(12.048)
Outras despesas operacionais	(167.469)	(153.571)
Resultado não operacional	202.964	681.131
Resultado na alienação de valores e bens (1)	264.647	685.351
Ganhos/Perdas de capital (2)	(69.106)	(10.274)

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(117)	4.241
Outras	7.540	1.813
Total	122.739	506.921

(1) Em 2022, refere-se majoritariamente à receita obtida pela venda de agências do BRB.

(2) Em 2022, refere-se majoritariamente ao reconhecimento de perda decorrente de falha operacional.

Nota 23 - Despesas de pessoal

	31.12.2022	31.12.2021
Despesas de pessoal - benefícios	(163.594)	(136.597)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(294.875)	(270.043)
Despesa de pessoal - proventos	(683.143)	(587.183)
Despesa de pessoal - treinamentos	(8.985)	(3.375)
Despesa com honorários	(18.506)	(18.961)
Despesa com remuneração de estagiários	(6.417)	(6.042)
Despesa com participação no lucro	(27.564)	(107.887)
Total	(1.203.084)	(1.130.088)

Nota 24 - Despesas tributárias

	31.12.2022	31.12.2021
Impostos sobre serviços - ISS	(29.348)	(23.606)
Contribuição ao Cofins	(130.790)	(114.091)
Contribuição ao PIS/Pasep	(22.990)	(24.238)
Outras	(14.868)	(11.820)
Total	(197.996)	(173.755)

Nota 25 - Depreciação e amortização

	31.12.2022	31.12.2021
Despesas de depreciação (nota 12b)	(71.634)	(62.498)
Despesas de amortização (nota 13)	(84.532)	(83.595)
Total	(156.166)	(146.093)

Nota 26 - Outras despesas administrativas

	31.12.2022	31.12.2021
Despesas de água, energia e gás	(11.395)	(8.603)
Despesas de aluguéis	(4.060)	9.262
Despesas de comunicações	(5.683)	(8.439)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(11.264)	(11.140)
Despesas de processamento de dados	(212.611)	(176.532)
Despesas de propaganda e publicidade	(70.918)	(55.353)
Despesas de serviços de terceiros	(64.932)	(58.541)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(39.339)	(33.780)
Despesas de serviços técnicos especializados	(47.699)	(28.476)
Despesas de transportes	(11.068)	(8.607)
Resultado de Coligadas e Controladas	47.083	(2.009)
Outras despesas administrativas	(99.613)	(112.594)
Total	(531.499)	(494.812)

Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	31.12.2022	31.12.2021
Resultado antes do IR, CSLL e participações	(105.738)	460.613
Alíquotas vigentes	46%	50%

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	48.639	(230.307)
Efeitos tributários na apuração dos tributos	174.683	456.886
Juros s/ Capital Próprio	33.304	54.813
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	3.870	379
Efeito da Majoração da CSLL	353	93.625
Outros Valores (1)	137.156	308.069
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(58.350)	(259.676)
Passivo Fiscal Diferido	56.922	(7.450)
Ativo Fiscal Diferido	224.750	493.705
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	223.322	226.579

(1) Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada, conforme mencionado na letra i) da Nota 5 e (ii) as deduções incentivadas.

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2021	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2022
Perda esperada com operações de crédito	491.849	509.057	(576.567)	424.339
Provisões trabalhistas	15.174	3.278	(7.603)	10.849
Provisões cíveis	17.470	3.105	(8.550)	12.025
Provisões fiscais	10.702	3.835	(614)	13.923
Provisão para perdas com FCVS	30.443	5.110	-	35.553
Desvalorização de títulos livres	16.451	400	(14.955)	1.896
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	7.208	357	-305	7.260
Ativos financeiros avaliados a valor justo em outros resultados abrangentes	2.758	2.517	(3.353)	1.922
Previdência complementar	134.078	122.921	(166.400)	90.599
Outras	21.634	93.197	(19.425)	95.406
Total Diferenças Intertemporais	747.767	743.777	(797.772)	693.772
Prejuízo Fiscal do IR 25%	103	114.272	(24.816)	89.559
Base Negativa da CSLL 15%	89	91.913	(19.715)	72.287
Total	747.959	949.962	(842.303)	855.618

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2022	335.530	23.975	19.097	-	378.602
2023	218.579	55.308	44.176	-	318.063
2024	33.644	10.276	9.014	8	52.942
2025	31.013	-	-	-	31.013
2026	42.990	-	-	-	42.990
2027 a 2031	28.675	-	-	3.333	32.008
Total	690.431	89.559	72.287	3.341	855.618

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa levando em consideração a projeção de resultados fiscais futuros e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal

	Saldo em 31.12.2021	Constituição	Realização	Saldo em 31.12.2022
TVM	3.727	10.751	(14.374)	104
Passivo Fiscal Reorganização Card	2.384	-	-	2.384
Diferenças Intertemporais	56.893	251.888	(65.423)	243.358
Total	63.004	262.639	(79.797)	245.846

Nota 28 - Segmentos operacionais

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme IFRS 8, um segmento operacional:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e com base na avaliação de desempenho e tomada de decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

As operações ativas e passivas e os resultados do Conglomerado BRB estão concentrados na região geoeconômica do Distrito Federal, assim a Administração não apresenta nesse relatório a segregação dos ativos, dos passivos e do resultado de acordo a região geográfica.

As operações do Banco estão divididas em cinco segmentos: intermediação financeira banco múltiplo e financeira, administração de recursos de terceiros e seguros e ativos e operadora de cartões de crédito.

a) Intermediação financeira

Compreende o resultado mais significativo, com grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição.

b) Gestão de recursos de terceiros

Opera com os serviços de aplicação de recursos, de custódia de títulos e valores mobiliários e de administração de fundos.

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação de serviços de administração e a custódia de títulos e valores mobiliários.

c) Seguros e serviços

Opera com corretagem e administração de carteiras de seguros de veículos, de residências, de vida entre outros. A Serviços tem como objeto títulos de capitalização, cobrança, gestão e securitização de ativos, financeiros ou não, de bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito imobiliário, sociedade de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamentos e investimentos, caixas econômicas, administradoras de cartão de crédito, de créditos da Fazenda Pública, Federal, Estaduais ou Distrital, serviços de Atendimento a Clientes - SAC, Teletendimento, Telemarketing, Call Center e Consultoria no Desenvolvimento de Sistemas de Informática.

d) Meios de pagamentos

Compreende a administração e comercialização de cartões de crédito. Oferece soluções financeiras, corporativos, institucionais e investidores privados possibilitando transações globais e trazendo inovações ao processo de pagamentos, tornando as operações comerciais mais rápidas, mais seguras e mais valiosas a todos os participantes.

e) Demonstração do resultado por segmento operacional

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	2022		Gestão de recursos de terceiros	Seguros e serviços	Meios de pagamentos	Ajustes	Total	2021
	Intermediação financeira							
	Banco múltiplo	Financeira						
Resultado de juros	2.241.592	82.849	8.259	296	37.674	26.043	2.396.713	2.312.250
Resultado com tarifas	177.842	(14.857)	18.361	45.903	121.529	42.302	391.080	415.292
Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR	2	-	-	127	1.216	5.256	6.601	15.963
Provisão para perdas de crédito esperadas	(962.892)	11.000	(131)	-	(40.141)	51.860	(940.304)	(849.552)
Resultado de operações de câmbio	6.178	-	-	-	-	-	6.178	4.487
Outras receita e despesas operacionais	74.174	(5.111)	4.809	69.022	19.644	(39.799)	122.739	506.921
RECEITA OPERACIONAL	1.536.896	73.881	31.298	115.348	139.922	85.662	1.983.007	2.405.361
Despesas Operacionais	(1.792.616)	(41.625)	(18.407)	(31.573)	(13.084)	(191.440)	(2.088.745)	(1.944.748)
Resultado antes da tributação	(255.720)	32.256	12.891	83.775	126.838	(105.778)	(105.738)	460.613
Imposto de renda e contribuição social	277.281	(14.617)	(4.853)	1.040	(23.082)	(12.447)	223.322	226.579
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE	-	-	-	-	-	-	117.584	687.192
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	-	-	(26.682)	-	-	(26.682)	(128.771)
LUCRO LÍQUIDO	21.561	17.639	8.038	58.133	103.756	(118.225)	90.902	558.421

f) Saldos dos ativos e passivos por segmento operacional

	2022		Gestão de recursos de terceiros	Meios de pagamentos	Seguros e serviços	Eliminações	Total	2021
	Intermediação financeira							
	Banco múltiplo	Financeira						
Caixa e equivalentes de caixa	386.131	247	14.458	3.328	110	5.368	409.642	656.307
Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR)	14.496	-	-	-	-	4.322	18.818	107.412
Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA)	5.766.597	-	33.070	-	-	(33.070)	5.766.597	5.773.808
Ativos financeiros ao custo amortizado	28.827.795	2.393.367	6.157	1.842.365	284.031	(2.000.082)	31.353.633	21.960.204
Créditos tributários	868.158	64.225	12.113	31.031	2.291	340	978.158	893.712
Outros ativos	3.646.777	5.038	5.307	505.458	492.518	(2.348.891)	2.306.207	1.913.596
Ativos tangíveis	318.203	16	2	14.185	8.411	(8.145)	332.672	264.591
Ativos intangíveis	187.171	-	-	1.291	843	-	189.305	156.446
Ativos de operações descontinuadas	-	-	-	-	5.856	-	5.856	39.706
Total do Ativo	40.015.328	2.462.893	71.107	2.397.658	794.060	(4.380.158)	41.360.888	31.765.782
Passivos financeiros ao custo amortizado	36.078.921	2.201.179	-	14.732	-	(2.756.068)	35.538.764	25.586.460
Provisões	695.639	1.538	3.129	9.072	2.081	(1)	711.458	686.843
Passivos fiscais	2.429	80	4.207	9.885	243.342	(1)	259.942	436.529
Outras obrigações	1.279.599	20.656	3.150	1.174.325	103.297	(848)	2.580.179	2.733.423
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	(105)	-	(105)	(96.807)
Patrimônio Líquido	1.958.740	239.440	60.621	1.189.644	445.445	(1.623.240)	2.270.650	2.419.334
Total do Passivo	40.015.328	2.462.893	71.107	2.397.658	794.060	(4.380.158)	41.360.888	31.765.782

Nota 29 - Patrimônio líquido

a) Capital Social

	31.12.2022	31.12.2021
Ordinárias	280.146.500	280.146.500
Preferenciais	82.900.000	82.900.000
Total	363.046.500	363.046.500

b) Aumento de Capital

BRB – Banco de Brasília S.A.
Notas Explicativas
Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em decorrência do processo de reorganização societária, houve implementação da Fase 1 que se deu por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças em 16.11.2021 entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB"). Já a Fase 2 do Plano, que consiste no aumento de capital do Banco mediante o aporte pelo DF das ações da BRBCard, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) do dia 17.12.2021, condicionada às aprovações regulatórias usuais.

O aumento de capital proposto foi de R\$ 166.322 e poderá chegar a R\$ 333.948, a depender de quantos acionistas exerçam o direito de preferência de subscrição, conforme regras dispostas no aviso aos acionistas publicado no site de RI do BRB.

c) Reservas

- Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal (-), limitado a 20% (vinte por cento) do Capital Social.
- Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do Capital Social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:
 1. Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
 2. Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
 3. Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.
- Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do Capital Social.

	31.12.2022	31.12.2021
Capital social	1.300.000	1.300.000
Reservas de lucro	703.051	1.073.491
Outros resultados abrangentes	(90.850)	(120.479)
Lucros acumulados	-	28.787
Patrimônio Líquido	1.912.201	2.281.799

d) Dividendos

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Na data-base de junho de 2022, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo realizada a antecipação na proporção de 40% do lucro líquido e totalizando o valor de R\$ 26.853, descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal (R\$ 72.790 no 3º trimestre de 2021).

e) Dividendos/juros sobre Capital Próprio Líquido por ação

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Classes	31.12.2022			31.12.2021		
	Qtde. Ações	Dividendos/Lote mil ações	Total	Qtde. Ações	Dividendos/Lote mil ações	Total
Ações ordinárias	280.146.500	0,2590	55.991	280.146.500	0,6219	174.220
Ações preferenciais	82.900.000	0,8753	16.569	82.900.000	0,6841	56.710
Total de ações	363.046.500	-	72.560	363.046.500	-	230.930

f) Lucro Líquido por ação

	31.12.2022	31.12.2021
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS	90.902	558.421
CONTROLADOR	31.777	379.975
NÃO CONTROLADOR	59.125	178.446
Número de ações no período	363.046.500	363.046.500
Número médio ponderado de ações (básico)	363.046.500	355.785.570
Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾	363.250.968	355.758.689
Lucro por ação (básico) (R\$)	0,2504	0,5707
Lucro por ação (diluído) (R\$)	0,2502	0,5707

(1) A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 31b), sendo respectivamente 237.237 e 286.377 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital

a) Gestão de Riscos

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios gerais de atuação, expressos pela Alta Administração, e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações do gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/>.

b) Gestão do Capital

O BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), tem como base de apuração o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

A tabela a seguir resume a composição do Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) e do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Valores em mil R\$.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Patrimônio de Referência	31.12.2022	31.12.2021
Nível I (Capital Principal + Complementar)	2.169.555	2.533.227
Nível II	1.352.880	322.653
Total	3.522.435	2.855.880

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	31.12.2022	31.12.2021
Parcela de risco de crédito	22.373.710	16.835.024
Parcela de risco de mercado – ações	-	20.559
Parcela de risco de mercado - câmbio	27.381	14.051
Parcela de risco de mercado - commodities	-	1.255
Parcela de risco operacional	1.417.427	1.088.719
Total	23.818.518	17.959.608

Índices	31.12.2022	31.12.2021
Índice de Capital Principal	7,81%	12,69%
Índice de Nível I	9,11%	14,11%
Índice de Basileia	14,79%	15,90%

d) Análise de sensibilidade

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Deliberação CVM nº 684 de 30/8/2012, que torna obrigatório o Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis para as companhias abertas. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Circular BCB nº 3.354/2007).

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações;

Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Variação da Exposição Financeira (R\$ mil)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Preços de Moedas Estrangeiras	54.873	(1.371.828)	(2.743.657)
Total	54.873	(1.371.828)	(2.743.657)

A seguir, estão descritos os resultados para a carteira bancária:

Variação da Exposição Financeira (R\$ mil)			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros Prefixada	(4.058)	(1.181.815)	(2.187.656)
Cupons de Índices de Preços	684	(121.571)	(291.906)
Cupons de Taxas de Juros	2.176	(559.073)	(1.007.749)
Preços de Ações	133	(3.327)	(6.653)
Total	(1.065)	(1.865.786)	(3.493.964)

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo financeiro. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas variações de valor também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Nota 31 - Partes relacionadas

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e outras partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	31.12.2022	31.12.2021
Ativo	38.794	35.492
Operações de Crédito	38.794	35.492
Administração indireta (2)	-	17.375
Pessoal-chave da administração (4)	38.794	18.117
Passivo	3.425.243	3.304.279
Depósitos à vista	173.120	334.018
Administração Direta (1)	63.173	199.880
Administração Indireta (2)	109.671	133.522
Vinculadas ao funcionalismo (3)	57	247
Pessoal-chave da administração (4)	198	159
Outros (5)	21	210
Depósitos a prazo	3.242.833	2.966.388
Administração direta (1)	2.624.113	2.565.906
Administração indireta (2)	555.948	294.492
Vinculadas ao funcionalismo (3)	56.383	56.914

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade****31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2022	31.12.2021
Pessoal-chave da administração (4)	6.389	49.076
Outras Obrigações	9.290	3.873
Administração direta (1)	3.674	1.533
Administração indireta (2)	5.616	2.340

(1) compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreendem Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. e Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEHRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (CEB), água (Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários do Banco que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEHRB – é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

A DF Gestão de Ativos S.A. é uma empresa constituída com base no disposto no Art. 8º da Lei complementar n.º 897, de 18.06.2015, e tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Governo do Distrito Federal, originários de créditos tributários e não tributários, decorrentes de parcelamentos administrativos ou judiciais.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. – é uma empresa que oferece soluções em tecnologia de meios de pagamento, da qual a BRBCard, empresa do conglomerado BRB, participa com 10% das ações.

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	31.12.2022		31.12.2021	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	1.143	-	23.430	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.215.438	243.712	1.855.719	83.435
TVM (Fundo e CDB)	542.616	57.225	431.433	19.352
Outros créditos	167.950	-	486.029	-
Investimentos	901.263	153.157	1.325.736	581.434

Passivos	31.12.2022		31.12.2021	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos	2.741.809	(299.731)	2.023.335	(102.181)
Depósito à vista	1.143	-	23.430	-
Depósito a prazo	539.487	(57.155)	144.343	(19.304)
Depósito interfinanceiro	2.201.179	(242.576)	1.855.562	(82.877)
Obrigações operações compromissadas	14.258	(1.137)	157	(558)
Outras obrigações	(84.012)	-	488.357	-

Resultado	31.12.2022	31.12.2021
Receitas	232.405	150.241
Rendas de prestação de serviços	135.158	55.730
Serviços bancários	7.629	11.362
Ressarcimento de despesas operacionais	44.129	41.124
Outras receitas operacionais	45.489	41.788
Outras receitas não operacionais	-	237
Despesas	(247.721)	(150.239)
Despesas do sistema financeiro	(192)	(156)
Despesas administrativas	(85.243)	(77.045)
Despesas de serviços de terceiros	(28.873)	(34.509)
Outras despesas operacionais	(133.413)	(38.529)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2021 a abril de 2022 foi fixado em R\$ 10.032, mais encargos de R\$ 2.574.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 (trinta) dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% (cinquenta por cento) do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB-Banco de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 4.776.

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	31.12.2022	31.12.2021
Remuneração fixa	7.682	7.207
Remuneração variável	3.967	4.825
Total	11.649	12.032

Nota 32 - Benefícios a empregados**a) Plano de previdência complementar**

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

a.1 Valores sumariados

	31.12.2022	31.12.2021
	Plano BD-01	Plano CV-03
	Plano BD-01	Plano CV-03

BRB – Banco de Brasília S.A.**Notas Explicativas****Demonstrações Financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Valor presente total das obrigações atuariais	(2.824.381)	(14.240)	(2.932.637)	(15.311)
Valor justo dos ativos do plano	2.626.938	51.625	2.638.573	39.977
Déficit/superávit no exercício	(197.443)	37.385	(294.064)	24.666

	31.12.2022		31.12.2021	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
RMBaC	(2.198.510)	(6.699)	(2.192.028)	(8.331)
RMBC	(625.871)	(7.541)	(740.609)	(6.980)
Resultado do plano	(2.824.381)	(14.240)	(2.932.637)	(15.311)

a.2 Principais premissas biométricas

	Plano BD-01	Plano CV-03
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 M & F - suavizada em 20%	AT-2012 Basic M & F
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas suavizada em 50%
Tábua de mortalidade de inválidos	CSO 80 M Basic	CSO 80 M Basic

a.3 - Principais premissas econômicas

	31.12.2022	31.12.2021
Taxa real de juros – Plano BD-01	5,94%a.a.	5,35%a.a.
Taxa real de juros – Plano CV-03	6,17%a.a.	5,43%a.a.
Taxa estimada de inflação	4,8%a.a.	5,03%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de rotatividade (ativos) – Plano CV-03	2,03%a.a.	2,03%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano BD-01	0,00%a.a.	0,00%a.a.
Taxa de crescimento salarial (ativos) – Plano CV-03	3,46%a.a.	3,46%a.a.
Capacidade de benefícios		
BD-01	97,88%	98,66%
CV-03	97,88%	98,66%
Capacidade salarial		
BD-01	97,88%	98,66%
CV-03	97,88%	98,66%
Índices dos Planos		
BD-01	IPCA	IPCA
CV-03	IPCA	IPCA

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
11 de Junho de 2022
Notas Explicativas

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes por Plano - Ativos								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
BRB-Banco de Brasília	335	338	243	247	2.187	2.091	417	277
Regius	3	3	3	3	25	25	10	8
BRBCard	-	-	-	-	49	55	89	67
BRB Seguros	-	-	-	-	-	33	-	70
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	60	60
Total	338	341	246	250	2.261	2.204	576	482

Participantes por Plano - Ativos em manutenção								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
BRB-Banco de Brasília	6	6	-	-	-	-	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	6	6	-	-	-	-	-	-

Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
BRB-Banco de Brasília	2	3	2	-	10	8	-	-
Regius	-	-	-	-	-	-	-	-
BRBCard	-	-	-	-	-	-	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2	3	2	-	10	8	-	-

Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
BRB-Banco de Brasília	3	4	-	-	26	31	5	3
Regius	-	-	-	-	1	1	-	-
BRBCard	-	-	-	-	3	3	4	-
BRB Seguros	-	-	-	-	9	6	22	2

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	1	1
Total	3	4	-	-	39	41	32	6

Participantes por Plano - Regime especial								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
BRB-Banco de Brasília	-	-	3	2	10	6	2	1
Regius	-	-	-	-	3	2	-	-
BRBCard	-	-	-	-	8	8	3	-
BRB Seguros	-	-	-	-	5	3	2	1
Saúde BRB	-	-	-	-	-	-	1	-
Total	-	-	3	2	26	19	8	2

Assistidos por Plano								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
BRB-Banco de Brasília	1.290	1.295	76	124	28	26	-	-
Regius	2	2	-	1	4	4	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	2	2	-	-
Total	1.292	1.297	76	125	34	32	-	-

Pensionistas por Plano								
Participantes	Plano BD – 01		Plano CD – 02		Plano CV – 03		Plano CD - 05	
	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2021
BRB-Banco de Brasília	163	150	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	164	151	-	-	-	-	-	-

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.5 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	31.12.2022		31.12.2021	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	2.323.024	89	2.078.766	84
Títulos de renda variável	78.644	3	94.253	4
Investimentos estruturados	56.363	2	163.726	7
Imóveis	119.481	5	99.847	4
Empréstimos a participantes	28.810	1	32.199	1
Investimentos no exterior	11	-	7	-
Disponibilidades	47	-	279	-
Depósitos judiciais	(510)	-	(1.500)	-
Contingências	8.252	-	(941)	-
Outros	2.614.122	100	2.466.636	100
Total	2.323.024	89	2.078.766	84

O plano BD-01 possui um total de R\$ 71.471 (R\$ 65.612 em 31.12.2021) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	31.12.2022		31.12.2021	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	73.368	95	74.028	95
Estruturados	3.910	5	4.232	5
Disponibilidades	3	-	2	-
Outras	(6)	-	(11)	-
Total	77.275	100	78.251	100

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03	31.12.2022		31.12.2021	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	571.700	92	52.518	39
Títulos de renda variável	19.754	3	32.492	24
Estruturados	26.541	4	35.826	26
Imobiliário	558	-	559	-
Empréstimos a participantes	12.908	2	14.951	11
Investimentos no exterior	-	-	-	-
Disponibilidades	29	-	8	-
Outros	(103)	-	(120)	-
Total	631.387	101	136.234	100

O plano CV-03 possui um total de R\$17.868 (R\$ 16.403 em 31.12.2021) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05	31.12.2022		31.12.2021	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	14.712	92	9.001	86
Títulos de renda variável	537	3	576	6
Estruturados	562	4	768	7
Empréstimos	100	1	81	1
Disponibilidades	6	-	1	-
Outros	-	-	(2)	-
Total	15.917	100	10.425	100

O plano CD-05 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.6 - Conciliação da obrigação atuarial

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2020	3.279.624	10.825
Custos dos juros	240.840	1.280
Custo do serviço corrente	(100)	296
Reembolso do serviço corrente	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	(180.365)	(831)
Contribuição dos participantes ativos	34.929	64
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(442.291)	3.677
Valor presente da obrigação em 31.12.2021	2.932.637	15.311
Custos dos juros	197.404	1.744
Custo do serviço corrente	(3.318)	160
Benefícios pagos pelo fundo	(210.932)	(979)
Contribuição dos participantes ativos	33.372	56
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	(124.782)	(2.052)
Valor presente da obrigação em 31.12.2022	2.824.381	14.240

a.7 - Conciliação de ativos do plano

	BD-01	CV-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2020	2.844.800	34.481
Rendimento esperado dos ativos do plano	210.691	2.986
Contribuições recebidas pelo fundo - participante	34.929	64
Contribuições recebidas pelo fundo - patrocinador	40.428	828
Benefícios pagos pelo fundo	(180.365)	(831)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	(311.910)	2.449
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2021	2.638.573	39.977
Rendimento esperado dos ativos do plano	179.929	12.876
Contribuições recebidas pelo fundo - participante	33.372	56
Contribuições recebidas pelo fundo - patrocinador	41.282	371
Benefícios pagos pelo fundo	(210.932)	(979)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	(55.286)	(676)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022	2.626.938	51.625

a.8 - Ganhos e perdas atuariais

	BD-01	CV-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2020	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	442.291	(3.677)
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	(311.910)	2.449
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	697
Ganhos/perdas atuariais do exercício	130.381	(531)
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	130.381	(531)
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2021	-	-
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuariais e do serviço passado em 31.12.2021	-	-
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre a obrigação	124.782	2.052
Ganhos/perdas atuariais para o ano sobre os ativos do plano	(55.286)	(676)
Ganhos/perdas sobre o teto do ativo	-	(1.092)
Ganhos/perdas atuariais do ano	69.496	284
Amortização dos ganhos/perdas atuariais acumulados e serviço passado	69.496	284
Ganhos/perdas atuariais e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2022	-	-

a.9 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2021	(2.932.637)	(15.311)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2021	2.638.573	39.977
Valor presente da obrigação descoberta	(294.064)	24.666

	BD-01	CV-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2022	(2.824.381)	(14.240)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2022	2.626.938	51.625
Valor presente da obrigação descoberta	(197.443)	37.385

a.10 - Cálculo da despesa do período

	BD-01	CV-03
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2020	134.808	3.505
Custo do serviço corrente	(100)	296
Custo dos juros	240.840	1.280
Rendimento esperado dos ativos do plano	(210.691)	(2.986)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2021	164.857	2.095
Custo do serviço corrente	(3.318)	160
Custo dos juros	197.404	1.744
Rendimento esperado dos ativos do plano	(179.929)	(12.876)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2022	179.014	(8.877)

a.11 - Movimentação do passivo líquido

	BD-01	CV-03
Passivo/ativo líquido em 31.12.2020	434.824	-
Despesas do ano	30.049	297
Pagamento de contribuições	(40.428)	(828)
Ganhos/perdas atuariais do ano	(130.381)	531
Passivo/ativo líquido em 31.12.2021	294.064	-
Despesas do exercício	(3.318)	160
Pagamento de contribuições	(41.282)	(371)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	(69.496)	(284)
Juros líquidos sobre ativos (passivo líquido)	17.475	17.475
Passivo/ativo líquido em 31.12.2022	197.443	16.980

a.12 - Cálculo da despesa estimada para o horizonte de um semestre

	BD-01	CV-03
Custo do serviço corrente - líquido	1.699	84
Custo do serviço corrente - bruto	1.699	84
Custo dos juros - líquidos	17.467	-
Despesa estimada	15.768	84

b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei nº 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluídas horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AEBRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Participação nos lucros e resultados

O Programa de PLR do 2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023 é orientado pelo I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2022/2024, que regula a participação dos empregados do BRB, efetivos e contratados em Emprego ou Cargo em Comissão, nos lucros e resultados da instituição, para segundo semestre do ano de 2022 e primeiro semestre do ano de 2023, como instrumento de integração entre o capital e o trabalho e como incentivo à produtividade, nos termos do art. 7º, inciso XI, da Constituição Federal, regulamentado pela Lei nº 10.101/2000 e pelo art. 189 da Lei nº 6.404/76.

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no PROGRAMA ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB inscritos na tabela seguinte:

Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre	Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR
De 0,1% a 14,00%	15,00%
De 14,01% a 19,99%	17,00%
Igual ou maior que 20%	20,00%

A distribuição da PLR considera lucro líquido, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei nº 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n.º 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n.º 10.101/2000).

Conforme o índice de lucratividade, 60% do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% do valor total da premiação, sendo distribuído, exclusivamente, para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 - VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com AG; o valor do somatório do VP1 com a respectiva função gratificada, exclusivamente, para os empregados ocupantes das funções de Analista Tecnológico Júnior, Analista Tecnológico Pleno e Analista Tecnológico Sênior; e o valor de referência, nos casos dos empregados com as demais funções gratificadas. Sobre este valor de salário será aplicado um percentual igual para todos os empregados que fizerem jus a receber a premiação, ressalvados os casos específicos de premiação proporcional aos dias trabalhados previstos neste Regulamento.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada no I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2022/2024, esclarecendo, ainda, quanto aos empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

Nota 33 – Operações descontinuadas

A Seguros BRB segregou, no exercício de 2022 e 2021, as operações em continuadas e descontinuadas, em linha com o descrito na nota explicativa 5v. Os quadros abaixo apresentam as contas patrimoniais e de resultado das operações descontinuadas.

a) Balanço Patrimonial

ATIVO	31.12.2022	31.12.2021
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	741
ATIVOS FINANCEIROS	-	9.157
Outros ativos financeiros	-	9.157
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	-	2.860
Diferidos	-	2.860
OUTROS ATIVOS	5.856	18.354
ATIVOS TANGÍVEIS	-	8.594
ATIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	5.856	39.706
PASSIVO	31.12.2022	31.12.2021
PASSIVOS FISCAIS		
Correntes	-	(10.509)
OUTRAS OBRIGAÇÕES	(105)	(86.298)
PASSIVOS DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(105)	(96.807)

b) Demonstração do Resultado

	31.12.2022	31.12.2021
Resultado de juros	999	117.137
Receita de juros e similares	999	117.137
Resultado com tarifas	6.124	103.771
Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços	6.124	103.771
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	(1.728)
Outras receitas e despesas operacionais	4.981	(1.416)
RECEITA OPERACIONAL	2.142	217.764
Despesas Operacionais		
Despesas de pessoal	(299)	(34.669)
Despesas tributárias	(366)	(25.322)
Despesas de depreciação e amortização	-	(2.014)
Outras despesas administrativas	(1.577)	(14.020)
Resultado antes da tributação	(100)	141.739
Imposto de renda e contribuição social		

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

	31.12.2022	31.12.2021
Provisão para imposto de renda	-	(34.671)
Provisão para contribuição social	-	(13.036)
Ativo e passivo fiscal diferido	(26.582)	(222.803)
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS		
LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(26.682)	(128.771)

c) Demonstração do Fluxo de Caixa

	31.12.2022	31.12.2021
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	100	(141.739)
Depreciações e amortizações	-	2.014
Provisão para perdas de crédito esperadas	-	1.728
Créditos tributários diferidos	26.782	141.739
Ajuste de operações descontinuadas	(26.782)	145.481
Variações nos ativos operacionais		
Empréstimos e adiantamentos	-	(1.728)
Outros ativos financeiros	9.157	9.157
Créditos tributários diferidos	2.860	2.860
Outros ativos	12.498	18.354
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(47.707)
Ativos Tangíveis	8.594	8.594
Variação ativos de operações descontinuadas	33.109	(10.470)
Variações nos passivos operacionais		
Passivos Fiscais	10.509	10.509
Outras obrigações	86.193	86.298
Variação passivos de operações descontinuadas	96.702	(96.807)

Nota 34 - Outras informações

a) Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	31.12.2022	31.12.2021
Compromissos com garantias prestadas	2.069	2.124

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R\$ 3.325 milhões (R\$ 3.289 milhões em 31.12.2021), que gerou rendas de administração de fundos de Investimentos de R\$ 16.763 (R\$ 8.207 em 31.12.2021).

b) Seguros (informação não auditada)

Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, tendo como objeto a prestação dos serviços de seguro ramo incêndio para a cobertura do patrimônio mobiliário e imobiliário de propriedade ou sob a responsabilidade do BRB.

c) Reconciliação da diferença entre IFRS e BRGAAP

O Banco emitiu as demonstrações financeiras individuais e consolidadas elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen as quais apresentam assimetrias em relação às normas em IFRS. O quadro abaixo apresenta a reconciliação dos saldos do PL em função dessas assimetrias.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Reconciliação	31.12.2022	31.12.2021 (Reapresentado nota 5v)
a) Patrimônio líquido em BR GAAP	2.227.812	2.531.217
b) Ajustes IFRS Acumulados (c+d)	(315.611)	(249.418)
c) Em PL	(164.979)	(193.196)
Provisão para perdas com operações de crédito	(255.855)	(106.836)
Provisão para perdas com TVM	(11)	(5)
Provisão para perdas com outros créditos	(308)	(133)
Carteira de crédito	1.138	3.212
Efeitos tributários – reservas de lucro	101.396	48.196
Participação do não controlador	(9.227)	(137.535)
Remensuração TVM	715	(172)
Efeitos tributários sobre remensuração TVM	(2.827)	77
d) Em resultado no período	(150.632)	(56.222)
Provisão para perdas com operações de crédito	(298.333)	(106.848)
Provisão para perdas com TVM	-	(6)
Efeitos tributários sobre diferença de GAAP	157.495	50.635
Provisão para perdas com outros ativos	(41)	(175)
Participação do não controlador	(9.038)	-
Remensuração de TVM	(715)	172
e) Patrimônio líquido devido após ajustes de IFRS (a+b)	1.912.201	2.281.799

d) Parceria comercial Wiz Soluções

d.1. Wiz Soluções – Projeto Safe 1

A parceria societária e estratégica entre o Conglomerado BRB e a Wiz Soluções, viabilizada pela primeira fase da reorganização societária, resultou na constituição de uma nova corretora de seguros (BRB Corretora de Seguros S.A.) pelo BRB, mediante cessão de ativos e obrigações relacionados à operação de produtos de seguridade do Conglomerado BRB. Em dezembro de 2021, a Wiz Soluções adquiriu 50,1% das ações da nova companhia.

No âmbito da parceria societária estratégica com a Wiz Soluções de Corretagem S.A., as partes assinaram, em dezembro de 2022, o 3º Aditivo ao Contrato de Compra e Vendas de Ações entre o Banco de Brasília S.A., Corretora de Seguros BRB e WIZ Soluções e Corretagem de Seguros S.A. que versa sobre a prorrogação do prazo para o pagamento da parcela do *earnout* de 2023, referente ao exercício de 2022, com *waiver fee* de R\$ 17.259.000,00, a serem pagos ao BRB no exercício de 2024.

d.2. Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. e Mapfre Seguros Gerais S.A. – Projeto Safe 2

Em continuidade a estratégia de expansão e modernização dos negócios de seguridade, o BRB celebrou parcerias comerciais estratégicas, para operar no mercado de seguros, pelo prazo de 20 (vinte) anos, com as multinacionais Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. e a Cardif do Brasil Seguros e Garantias S.A. ("Cardif") nos ramos de seguros de Vida, Prestamista e Cartão Protegido e com a empresa a Mapfre Seguros Gerais S.A. nos ramos de seguros Residencial e Habitacional.

Dessas novas parcerias, além dos resultados esperados a partir do início operacional dos negócios por meio do compartilhamento do resultado, foram acordados o pagamento de R\$ 127 milhões pela Cardif e R\$ 18 milhões pela Mapfre, a título de *Signing* bônus pelo direito de exploração da rede de distribuição e acesso à base de clientes do BRB.

e) Banese – Projeto Atalaia

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Projeto Atalaia consiste na avaliação de investimento em participação societária em outra instituição financeira no país, que objetiva o crescimento inorgânico das operações/negócios do BRB e geração de valor a partir das sinergias com a potencial investida.

Assim, o BRB enviou ao Governo do Estado de Sergipe (Secretaria da Fazenda do Estado do Sergipe) oferta vinculante ("Oferta") para subscrever novas ações ordinárias do Banco do Estado do Sergipe S.A. ("BANESE"), em aumento de capital, sem alteração de controle acionário.

A transação está alinhada ao planejamento estratégico do Banco, e visa fortalecer as duas instituições em suas funções econômicas e sociais, bem como contribuirá para geração de novos negócios e valor para seus acionistas.

O anúncio dos termos e condições finais da operação ocorrerá após a aprovação da oferta pelo Acionista Controlador do BANESE, e da conclusão dos procedimentos de diligência e cumprimento das condições precedentes.

Até o encerramento do exercício de 2022, a proposta encontrava-se sob avaliação das instituições competentes do Estado.

f) Loterias

Em 10 de junho de 2022, por meio da Lei Distrital nº 7.155/22, o Estado outorgou ao BRB o direito de exclusividade de exploração do jogo lotérico e similares, incluindo o jogo eletrônico por meio físico e digital, observada a legislação federal.

A fim de explorar o negócio de loterias, o BRB lançou ao mercado em outubro de 2022, processo competitivo para seleção de parceiro estratégico para desenvolvimento dessa linha de negócios em conjunto com o Banco.

g) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na prestação de serviços de captação e administração de depósitos judiciais, administrativos e fianças, bem como dos recursos destinados ao pagamento de requisições de pequeno valor - RPV no âmbito da jurisdição do Poder Judiciário do Estado da Bahia.

Nesta migração, que perdurou até o mês de abril de 2022, acolhemos quase 7 bilhões de reais em valor financeiro, dos quais aproximadamente 2,2 bilhões competem a valores repassados a Entes Federativos, conforme Lei Complementar 151/2015 e Emenda Constitucional 99/2017. Em continuidade a prestação dos serviços, em maio do corrente ano, foram assinados contratos entre o BRB e o Estado da Bahia e o Município de Salvador, onde esse Tribunal de Justiça da Bahia aparece como interveniente e dá anuência a inclusão dos mesmos na sistemática de repasses baseados na LC 151/15 e EC 99/17. Assim, a partir do mês de maio de 2022, o BRB iniciou a realização da gestão dos valores e transferências destinadas a pagamentos de precatórios.

Este processo de repasse aos entes consiste na retirada efetiva das contas judiciais, do montante ao qual o Estado/Município possui direito, tudo conforme determina a normativa EC 99/17 e LC 151/15 - e na transferência desses valores, da seguinte forma:

- Uma parcela para uma conta de depósitos vinculada ao Núcleo de Precatórios;
- Outra parcela a uma conta corrente de titularidade do Estado/Município destinada à composição de Fundo de Reservas.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em análise ao Termo de Referência – Anexo I do Edital de Pregão Presencial 001/2021 - TJBA, foi possível observar que a Média dos Saldos Diários deve contemplar exclusivamente os valores íntegros e contidos sob gestão da Instituição Financeira vencedora.

Por conseguinte, foi identificado que na composição das faturas pagas pelo BRB com referência de Dez/2021 e Set/2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi atrelada ao Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais. Ou seja, ao saldo das contas íntegras mais ao saldo das contas repassadas aos Entes Federativos na forma da lei. Onde no qual, consoante ao Edital de Licitação e Contrato 39/2021, dever-se-ia vincular apenas ao saldo contábil e íntegro das contas TJBA geridas pelo BRB. Tal cenário gerou divergência orçamentária e impactou diretamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

O valor da diferença apurada nas faturas encontra-se em análise pelo Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

h) Investigações em andamento

h.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência.

Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos encerraram-se em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, registra-se que está em tramitação no âmbito da Corregedoria do BRB, sob sigilo, em razão da natureza do procedimento.

Não foram encontrados elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

h.2. Operação *Circus Maximus*:

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade**Notas Explicativas 2022**

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em decorrência das recomendações da Investigação Forense que trataram de matéria disciplinar, a Corregedoria instaurou 6 (seis) Processos Administrativos Disciplinares – PADs e 2 (dois) processos de Tomada de Contas Especial – TCE. Em relação aos PADs, 5 (cinco) encontram-se concluídos e arquivados e 1 (um) ainda está em fase de apuração no âmbito da Corregedoria. Já quanto às TCEs, 1 (uma) foi encerrada pela Comissão de Tomada de Contas Especial, após análise preliminar do objeto do processo e a outra foi concluída no âmbito do BRB (fase interna) e os autos encaminhados à Corregedoria Geral do Distrito Federal - CGDF para análise e posterior remessa ao Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF.

Dentre outras medidas, até o momento, houve a destituição de todos os diretores presos; suspensão de contratos de trabalho de ex-diretores funcionários; fornecimento de informações/documentos a órgãos externos; providências para criação de Corregedoria; habilitação do Banco como Assistente de Acusação do Ministério Público Federal na ação penal e acompanhamento dos processos relacionados à operação; além de implementação de programa de integridade que consiste na adoção de medidas de fortalecimento da governança e de *compliance*, tais como gestão, controle, auditoria e transparência das informações.

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

i) Resolução CMN nº 4.966/2021

Em atendimento ao artigo nº 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, o BRB preparou um plano de implementação à resolução e abaixo incluímos o resumo do plano, preparado e aprovado pelo conselho de administração, a ser implementado até o dia 31 de dezembro de 2024, de forma que a adoção ocorra em sua plenitude a partir de 01 de janeiro de 2025 (início de vigência).

Entendemos que a adoção da Res. CMN nº 4.966/2021 é um processo que abrange diversas áreas e estruturas do Banco e que traz diferentes desafios tais como definições conceituais, operacionais, técnicas, de tecnologia, entre outras, dessa forma o plano de adequação elaborado pelo Banco foi estruturado buscando englobar todos os macro conceitos definidos pela resolução, quais ações serão necessárias para a adequação, bem como definindo as áreas responsáveis e interdependentes entre si, além de identificar os sistemas e estruturas de tecnologia envolvidos em cada uma das ações e estabelecendo os prazos de implementação de cada ação. Importante ressaltar que até 31.12.2022 ainda existiam definições a serem emitidas pelo Banco Central e que podem gerar a necessidade de alteração/complementação do plano por ora aprovado.

O BRB espera concluir as análises e documentações dos itens: Teste de SPPJ - Somente Pagamento de Principal e Juros, Definição de Modelos de Negócios, elaboração da classificação e mensuração dos Instrumentos Financeiros e elaboração de metodologia/modelo de tratamento de risco de crédito, considerando os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 4.966/2021, até junho de 2023.

No âmbito de sistemas e tecnologia o BRB espera também concluir até agosto de 2023 a avaliação de impactos sistêmicos relacionados a mensuração da Taxa de juros efetiva, seu respectivo critério de reconhecimento contábil, avaliar impactos sistêmicos relacionados a mudança no prazo de paralização de reconhecimento de receita de juros ("*stop accrual*"), avaliar os impactos tributários referente a dedutibilidade fiscal das perdas baixadas para prejuízo, considerando as alterações de tratamento contábil previstas pela Lei nº 14.467/2022 bem como avaliar os impactos a serem gerados pelo novo plano de contas COSIF que está em discussão pelo BACEN junto ao mercado, discussão esta que já gerou itens iniciais conforme a Resolução BCB nº 255/2022 e Instrução Normativa BCB nº 318/2022.

Sobre os temas relacionados a capital regulatório e demais documentos regulatórios, o BRB aguarda as definições normativas a serem divulgadas pelo BACEN para a correta avaliação dos temas e criação de planos de implementação mais detalhados sobre os assuntos.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 35 - Eventos subsequentes**a) Pagamento de Juros sobre Capital Próprio antecipado (JCP)**

No exercício de 2022, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo realizada a antecipação na proporção de 40% do lucro líquido e totalizando o valor de R\$ 72.743, descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal (R\$ 230.930 em 2021).

Na data-base de março de 2023, os JCP foram calculados levando em consideração tanto o limite tributário quanto o limite da Política de Distribuição de Dividendos, sendo proposto 25% do lucro líquido (descontado o percentual destinado para constituição de reserva legal) no montante de R\$ 17.000.

b) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal, no montante de R\$ 330.506. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

c) Aquisição de Participação Societária no Banco do Estado de Sergipe (Projeto Atalaia)

Em setembro de 2021, o BRB enviou ao Governo do Estado de Sergipe oferta vinculante ("Oferta") para subscrever novas ações ordinárias do Banco do Estado do Sergipe S.A. ("BANESE") em aumento de capital, sem alteração de controle acionário. No entanto, até a presente data, o BRB não recebeu retorno da proposta vinculante, que já perdeu a validade.

A transação pretendida decorreu do planejamento estratégico do Banco de expansão e visava fortalecer as duas instituições em suas funções econômicas e sociais, bem como a geração de novos negócios e valor para seus acionistas.

d) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Plataforma Digital Nação BRBFla (Projeto Guanabara)

O Projeto Guanabara visa prospectar um novo parceiro investidor para a plataforma de negócios digital Nação BRBFla, fruto da parceria BRB e Flamengo (Nação BRBFla). Em janeiro de 2023, após a conclusão do processo competitivo para escolha do parceiro, o Banco Central autorizou a constituição de uma nova companhia com a finalidade de conduzir as operações da plataforma de negócios Nação BRBFla.

e) Reorganização societária

O BRB implementou medida alternativa para o atingimento do objetivo do Plano Geral de Reorganização Geral, qual seja, tornar as empresas Cartão BRB, BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. e BRB Serviços, subsidiárias integrais vinculadas diretamente ao BRB, de modo a aprimorar a governança das subsidiárias do Conglomerado BRB e viabilizar a expansão dos negócios, com benefício direto para o BRB e seus stakeholders. Em 17 de abril de 2023, o Banco Central do Brasil comunicou o deferimento do pedido de aumento de participação do BRB no capital social da Cartão BRB S.A., passando o BRB a deter a totalidade das ações da BRBCard e concluindo a Fase 2 do referido Plano de Reorganização Societária.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.817/2020, considerando tratar-se de aquisição de participação em controlada, cujo vendedor é parte independente do Grupo Econômico BRB, a transação comutativa deverá produzir

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

efeitos no resultado do segundo trimestre de 2023, baseado em laudo de avaliação patrimonial da BRBCard em 31.03.2023, no montante esperado de R\$ 169.273.

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade

Notas Explicativas 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Eugênia Regina de Melo
Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Luana de Andrade Ribeiro

DIRETORIA JURÍDICA

Hellen Falcão de Carvalho

CONSELHO FISCAL

Kaline Gonzaga Costa (Presidente)
Alberto Castilho De Siqueira
Engels Augusto Muniz
João Antônio Fleury Teixeira
José Eduardo Pereira Filho

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico (Presidente)
André Luiz de Mello Perezino
Hugo Ferreira Braga Tadeu
Luis Fernando de Lara Resende
Paulo Cesar Pagi Chaves
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Reinaldo Busch Alves Carneiro
Romes Gonçalves Ribeiro

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro (Presidente)
Cláudio Lysias de Toledo Pereira
Glauro Alves e Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Bruno Vitor Morais Martins
Contador CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade
Notas Explicativas 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações.

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário de Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica

Hugo Andreolly A. Costa Santos
Diretor Executiva de Negócios Digitais

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas em IFRS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria do
BRB - Banco de Brasília S.A.
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do BRB – Banco de Brasília S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do BRB – Banco de Brasília S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 11.b às demonstrações financeiras consolidadas, a qual menciona que, em 31 de dezembro de 2022, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (“FCVS”) no montante de R\$205.074 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$94.689 mil, em 31 de dezembro de 2022. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa nº 5.v às demonstrações financeiras consolidadas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas em cumprimento ao IAS 8 - Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors para refletir: (a) insuficiência no direcionamento obrigatório de recursos ao Banco Central do Brasil, ocorrida em exercícios anteriores, (b) despesas administrativas incorridas em 2021, (c) ajustes retrospectivos relativos à participação do Banco na Cartão BRB S.A em função do indeferimento do aumento de capital por parte do Banco Central do Brasil, e (d) segregação das operações continuadas e descontinuadas pela venda da operação de seguros. Nesse contexto, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Banco.

Ambiente de tecnologia

As operações do Banco e de suas controladas são altamente dependentes de suas estruturas de tecnologia e de seus sistemas de informação, os quais passam por mudanças constantes, possuem alto nível de integração entre si e com fontes de informação externas ao Banco e suas controladas e, ainda, processam um alto volume de transações. Devido a essas razões, consideramos o ambiente de tecnologia um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos auditores especialistas em ambientes de tecnologia para nos auxiliar na avaliação de riscos significativos relacionados ao tema, bem como na execução de procedimentos para avaliação do desenho e eficácia operacional dos controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes no contexto das demonstrações financeiras consolidadas, com foco nos processos de gestão de mudanças, concessão e revisão de acessos a sistemas. Também realizamos procedimentos para avaliar o desenho e a efetividade de controles automatizados considerados relevantes e que suportam os principais processos de negócio e os registros contábeis das transações do Banco e de suas controladas. Por fim, realizamos testes de detalhe para avaliar o correto fluxo de informação entre sistemas ligados às rotinas contábeis consideradas relevantes.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, foram identificadas deficiências relevantes no ambiente de tecnologia, relacionadas sobremaneira à governança sobre acessos a sistemas e gestão de mudanças. Como consequência, alteramos nosso planejamento de auditoria, modificando a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos sobre os saldos contábeis, de modo a obtermos, por esses meios, evidências de auditoria que fossem suficientes e apropriadas para concluirmos sobre as demonstrações financeiras consolidadas como um todo.

Provisões para perdas de créditos esperadas

A Diretoria exerce julgamento significativo para fins da determinação da provisão perdas esperadas associadas ao risco de crédito (valor recuperável), mediante a aplicação metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito. Conforme divulgado nas notas explicativas nº 5, 9 e 10, em 31 de dezembro de 2022, o saldo bruto da carteira expandida sujeita ao risco de crédito é de R\$30.250.983 mil, para o qual foi constituída provisão para perdas de créditos esperadas de R\$892.632 mil.

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de crédito de clientes e recebíveis, sujeitas à avaliação de perda; (ii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Diretoria em relação à atribuição do nível de provisão por operação; (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito; (v) bem como os requerimentos de divulgação relacionados; entre outros.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Em base de testes, verificamos o desenho e o funcionamento dos controles internos relevantes relacionados: (i) ao processo de aprovação, registro e liberação das operações sujeitas ao risco de crédito; (ii) análise das políticas, procedimentos e manuais internos desenvolvidos para fins da documentação das metodologias estabelecidas; (iii) a avaliação, com o apoio de especialistas, acerca da aplicação das metodologias tanto quantitativa quanto qualitativamente, além da avaliação das premissas e demais informações determinadas pela diretoria para fins de estimativa dos valores de perdas esperadas em operações sujeitas ao risco de crédito; (iv) a verificação da base documental adotada pela diretoria para o processo de determinação da provisão para perda esperada; (v) bem como os requerimentos de divulgação relacionados; entre outros.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas de créditos esperadas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Diretoria, assim como a respectiva divulgação nas notas explicativas nº 5, 9 e 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Realização dos créditos tributários

Conforme divulgado na nota explicativa nº 27.b às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2022, o Banco possuía R\$855.618 mil em créditos tributários. Esses créditos tributários foram apurados sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social. A diretoria do Banco elabora estudos de realização de tais créditos tributários, os quais contemplam o emprego de premissas e julgamentos relevantes e complexos. Devido a esse fator e considerando também a relevância para as demonstrações financeiras consolidadas, consideramos a realização dos créditos tributários um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros o envolvimento de especialistas para, (i) o entendimento e avaliação da metodologia e das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributários futuros estimados pela Diretoria, além do confronto das bases utilizadas para a elaboração das projeções com os registros contábeis; (ii) análise das adições e exclusões utilizadas como base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social; (iii) avaliação da razoabilidade e recálculo das projeções relevantes, considerando as premissas estimadas pela Diretoria; (iv) análise dos valores constituídos e realizados de crédito tributário nos últimos períodos e (v) confronto do total das apurações com os registros contábeis.

Como resultado da execução destes procedimentos efetuados sobre a constituição e realização dos créditos tributários do Banco, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos aceitáveis os critérios e premissas adotadas pela Diretoria na apuração e no reconhecimento desses créditos tributários.

Também avaliamos à adequação das divulgações efetuadas pelo Banco na nota explicativa nº 27 às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para obrigações atuariais

Conforme descrito na nota explicativa no 32 às demonstrações financeiras consolidadas, em 31 de dezembro de 2022, o Banco possuía R\$197.443 mil reconhecidos como provisão para obrigações atuariais. Essas obrigações se referem a plano de previdência complementar estruturado na modalidade de benefício definido, os quais o Banco figura como patrocinador. O referido plano se encontra deficitário, principalmente no atual cenário macroeconômico, o qual apresenta taxas de juros nos menores patamares históricos das últimas décadas. Para estimar tal déficit, o Banco se vale de um estudo atuarial complexo, envolvendo premissas relevantes para calcular o valor presente das obrigações atuariais do plano. Considerando isso e, em que pese também a relevância do saldo para as demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, consideramos a provisão para obrigações atuariais um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de nossos especialistas atuários na avaliação das premissas, metodologias e critérios utilizados na apuração valor presente total das obrigações atuariais do supracitado plano, inspeção documental, para uma amostra de itens, dos dados cadastrais dos beneficiários do plano. Também realizamos o recálculo do valor justo dos ativos da carteira do plano e revisamos as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas relacionadas ao assunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, concluímos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para avaliação da provisão para obrigações atuariais são aceitáveis, que a base de dados com informações dos beneficiários utilizada nos cálculos matemáticos é consistente e que as divulgações foram adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Divulgação e provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras consolidadas o Banco e suas controladas são parte em diversos processos administrativos e judiciais envolvendo questões de naturezas trabalhistas, fiscais e cíveis, oriundos do curso ordinário de seus negócios, para os quais constituiu provisões, em 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$711.458 mil nas demonstrações financeiras consolidadas. A atribuição do prognóstico de perda aos processos envolve elevado grau de subjetividade por parte dos assessores legais que patrocinam a defesa da lide, assim como por parte da diretoria do Banco, e levam em consideração, entre outros, aspectos relacionados a existência de jurisprudência, recorrência das demandas apresentadas, eventuais consultorias externas para casos mais complexos e mensuração de eventuais desembolsos futuros. Consideramos esse principal assunto de auditoria devido a relevância, complexidade e julgamentos envolvidos na avaliação, definição do momento para o reconhecimento, mensuração e divulgações relacionadas aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

Como nossa auditoria tratou o assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a obtenção de cartas de confirmação, quanto aos processos em andamento, diretamente dos assessores jurídicos do Banco e suas controladas para 31 de dezembro de 2022 e confronto dos prognósticos de perdas e montantes atribuídos com os controles operacionais e registros contábeis.

Nossos procedimentos de auditoria também incluíram para os processos mais relevantes, discussão com a diretoria sobre os principais temas e teses em andamento, teste do cálculo dos valores registrados e divulgados e avaliação dos prognósticos em relação à jurisprudência e teses jurídicas conhecidas. Nós envolvemos nossos profissionais de impostos e assessoria jurídica especializada na execução desses procedimentos. Analisamos também as comunicações recebidas dos órgãos de fiscalização relacionadas a processos, atuações e discussões das quais o Banco e suas controladas são parte, e a suficiência das divulgações relacionadas às questões oriundas de contingências e das provisões registradas. Por fim, avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco e suas controladas sobre os riscos fiscais, cíveis e trabalhistas na nota explicativa nº 16 às demonstrações financeiras consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados sobre as provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e nos resultados obtidos, consideramos aceitáveis as provisões e divulgações preparadas pela diretoria, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria do Banco, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Essas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, que foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), estão sendo apresentadas conforme previsto nos Arts. nº 9 e 10 da Resolução CMN nº 4.818/2020. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil foram elaboradas e divulgadas pelo Banco sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente, não contendo qualquer modificação, com data de 10 de março de 2023.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às demonstrações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 31 de julho de 2023.

ERNST amp; YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.

CRC-SP-015199/O

Gilberto Bizerra De Souza

Contador CRC-RJ076328/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS relativas ao exercício de 2022 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Em conformidade com o item 38 da OCPC nº 07, afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, foram evidenciadas e que essas informações correspondem às utilizadas pela alta administração na sua gestão.

Brasília, 31 de julho de 2023.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executiva de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário de Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica

Hugo Andreolly A. Costa Santos
Diretor Executivo de Negócios Digitais

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

Bruno Vitor Moraes Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório elaborado pela EY – Ernst Young Auditores Independentes relativo a 31.12.2022.

Brasília, 31 de julho de 2023.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executiva de Finanças e Controladoria

Diogo Ilário de Araújo Oliveira
Diretor Executivo de Varejo

Eugênia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica

Hugo Andreolly A. Costa Santos
Diretor Executivo de Negócios Digitais

José Maria Corrêa Dias Júnior
Diretor Executivo de Tecnologia

Luana de Andrade Ribeiro
Diretora Executiva de Controle e Riscos

Bruno Vitor Moraes Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09